



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP – 2075-4500
CEP 01045-903

PROCESSO	2020/00155		
INTERESSADA	Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 326/2021	CES “D”	Aprovado em 15/12/2021 Comunicado ao Pleno em 15/12/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui solicita deste Colegiado, pelo Ofício 100/2020, protocolado em 07/04/2020, Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 03.

A Renovação do Reconhecimento do Curso venceu em 05/01/2021, e o pedido foi protocolizado em 07/04/2020, atendendo ao estabelecido no art. 47 da Deliberação que é de nove meses antes do término do prazo de vigência do reconhecimento.

O Par. CEE 558/2015 aprovou a adequação curricular do Curso em atendimento à Del. CEE 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE 126/2014 e 132/2015. Já o Par. CEE 439/2018, aprovou adequação curricular do Curso de Pedagogia em atendimento à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

Direção	José Luís Meneghetti, mandato de 04/5/2021 a 03/5/2025
Renovação do Reconhecimento	Par. CEE 558/15, Port. CEE-GP 544/15, public. em 05/01/16, pelo prazo de cinco anos

Foram designadas as Especialistas, Célia Maria Haas e Cláudia Cristina Fiorio, que produziram o Relatório circunstanciado sobre o pedido em tela, anexado de fls. 1230 a 1245.

1.2 APRECIÇÃO

Com fundamento na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório dos Especialistas, passamos a informar os autos como segue.

Responsável pelo Curso: Ana Cristina de Souza Marin, Mestre em Educação pela UNESP, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso.

Dados Gerais do Curso

Horários de Funcionamento: Noite: das 19h às 22h30min, de segunda à sexta-feira

Duração da hora/aula: 60 minutos

Carga Horária Total: 3.900 horas

Número de vagas oferecidas, por período: 120 vagas, por ano

Tempo de integralização: mínimo de 08 semestres e máximo de 16 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Qde	Capacidade	Observações
Salas de aula	07	120	
Laboratórios de Informática	02	120	
Apoio	01	05	Salas de apoio aos alunos e professores, com recursos audiovisuais
Brinquedoteca	01	120	Utilizada para aulas e projetos sociais
Biblioteca	01	150	02 salas de leitura, 01 sala de vídeo, 06 mesas, 06 computadores para pesquisa e 01 para consulta ao acervo
Centro de Processamento de Dados	01	05	--

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	não
Total de livros para o Curso (nº)	1.561 Títulos; 2.569 Exemplares
Periódicos	118 títulos (Pedagogia)
Videoteca/Multimídia	59 títulos (Pedagogia); 60 Exemplares (Pedagogia)
Dissertações/Teses	10 títulos (Pedagogia); 10 Exemplares (Pedagogia)
Outros	27 títulos (Pedagogia); 27 Exemplares (Pedagogia)

Corpo Docente

Nome	Titulação acadêmica	R.T.	Disciplina(s)
Áurea Esteves Serra	Doutor	H	Educação de Jovens e Adultos
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento
Fábio Mariano da Paz	Doutor	H	Currículos e Programas
			Administração Educacional
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza
Lucy Mary Soares Valentim	Doutor	H	História da Educação
			Fundamentos da Educação Infantil
			Didática I
Márcia Maria Aparecida Alves	Mestre	H	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia
			Fundamentos da Pedagogia
			Introdução à Informática
Mariane Della Coletta Savioli	Mestre	H	Formação Docente e Prática Pedagógica
			Metodologia da Pesquisa Científica II
			Desafios da Educação Básica no Século XXI
Ricardo Eleutério dos Anjos	Doutor	H	Educação na Diversidade
			Psicologia Geral
Sabrina Belortti de Andrade	Mestre	H	Psicologia da Educação II
			Metodologia da Pesquisa Científica I
Sandro Augusto Teixeira de Mendonça	Doutor	H	Filosofia
			Sociologia
Vanessa Cristiane de Freitas Fernandes Santo	Mestre	H	Leitura e Produção de Textos I
			Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Docentes segundo a TITULAÇÃO Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Nº	%
Mestres	04	44,44
Doutores	05	55,53
Total	09	100,00

O Corpo Docente apresentado atende à Del. CEE 145/2016, que estabelece no art. 2º, inciso II:

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Biblioteca	01
Departamento de Coordenação de curso	01
Departamento Jurídico	01
Departamento de Tecnologia da Informação (TI)	01
Laboratório de Informática	03

Demanda do Curso nos Últimos Processos Seletivos, desde o Último Reconhecimento

Períodos	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Noite	Noite	Noite
2016	120	67	0,56

2017	120	99	0,83
2018	120	86	0,72
2019	120	60	0,50
2020	120	47	0,39

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Períodos	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	Noite
	Noite	Noite	Noite	
2016	67	213	280	37
2017	99	259	358	39
2018	86	278	364	60
2019	80	247	327	50

Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia (fls. 895)

Disciplinas	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		TT
	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	7º S	8º	
Filosofia	80								
Fundamentos da Pedagogia	40								
História da Educação	80								
Leitura e Produção de Textos I	80								
Psicologia Geral	80								
Sociologia	40								
Atividades teórico-práticas	50								450
Filosofia da Educação		40							
História da Educação Brasileira		80							
Política e Organização da Educação Básica		80							
Leitura e Produção de Textos II		40							
Psicologia da Educação I		80							
Sociologia da Educação		80							
Atividades teórico-práticas		50							450
Currículos e Programas			80						
Fundamentos da Educação Infantil			80						
Introdução à Informática			40						
Desafios da Educação Básica no Século XXI			80						
Metodologia da Pesquisa Científica I			40						
Psicologia da Educação II			80						
Estágio Supervisionado I			100						
Atividades teórico-práticas			50						550
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização				80					
Currículo e Educação Básica				80					
Expressão Lúdica				80					
Fundamentos do Ensino Fundamental				80					
Planejamento Educacional				80					
Estágio Supervisionado II				100					
Atividades teórico-práticas				50					550
Administração Educacional					80				
Didática I					80				
Educação de Jovens e Adultos					80				
Educação na Diversidade					80				
Formação docente e prática Pedagógica					40				
Metodologia da Pesquisa Científica II					40				
Estágio Supervisionado III					100				500
Conteúdo, Metodologia e Prática do Ensino; Matemática I						80			
Didática II						80			
Estatística Aplicada à Educação						80			
Gestão de Unidades Escolares						80			
Tecnologia Digital da Informação e Comunicação						80			

Estágio Supervisionado IV						100			500
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento							80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza							80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia							80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil							80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II							80		400
Avaliação Educacional e Políticas Educacionais de Avaliação								80	
Educação e valores universais								80	
Libras								80	
Metodologia da Pesquisa Científica III								80	
Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico								80	400
Disciplinas Formativas									3200
Trabalho de Conclusão de Curso									100
Atividades Teórico –Práticas									200
Estágio Supervisionado									400
Carga Horária Total do Curso									3900

Quadro demonstrativo da adequação curricular à Deliberação 111/2012- Parecer CEE 439/2018
Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio			
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:
CH EaD				CH PCC
História da Educação	2017/1º	40		
Leitura e Produção de Textos I	2017/1º	80		20
Sociologia	2017/1º	20		
História da Educação Brasileira	2017/2º	40		
Leitura e Produção de Textos II	2017/2º	40		10
Introdução à Informática	2017/3º	40		10
Metodologia da Pesquisa Científica I	2017/3º	40		
Currículo e Educação Básica	2017/4º	20		
Expressão Lúdica	2017/4º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	2017/6º	20		
Metodologia da Pesquisa Científica II	2017/5º	40		
Estatística Aplicada à Educação	2017/6º	80		
Tecnologia Digital da Informação e Comunicação	2017/6º	80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	2017/7º	20		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	2017/7º	20		
Metodologia da Pesquisa Científica III	2017/8º	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				60
Carga horária total de horas em 60 minutos			740	

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.		
Disciplinas	Ano / semestr	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC

	e letivo			
Filosofia	2017/1º	80		
Fundamentos da Pedagogia	2017/1º	40		
História da Educação	2017/1º	40		
Psicologia Geral	2017/1º	80		20
Sociologia	2017/1º	20		
Filosofia da Educação	2017/2º	40		
História da Educação Brasileira	2017/2º	40		
Psicologia da Educação I	2017/2º	80		20
Sociologia da Educação	2017/2º	80		
Currículos e Programas	2017/3º	80		
Desafios da Educação Básica no século XXI	2017/3º	80		
Fundamentos da Educação Infantil	2017/3º	80		20
Psicologia da Educação II	2017/3º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	2017/4º	80		20
Currículo e Educação Básica	2017/4º	60		
Fundamentos do Ensino Fundamental	2017/4º	80		20
Planejamento Educacional	2017/4º	80		
Didática I	2017/5º	80		20
Educação de Jovens e Adultos	2017/5º	80		20
Educação na Diversidade	2017/5º	80		20
Formação docente e prática pedagógica	2017/5º	40		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	2017/6º	60		20
Didática II	2017/6º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	2017/7º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	2017/7º	60		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	2017/7º	60		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	2017/7º	80		20
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II	2017/7º	80		20
Libras	2017/8º	80		20
Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico	2017/8º	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				340
Carga horária total de horas em 60 minutos		2060		

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Política e Organização da Educação Básica	2017/2º	80		
Administração Educacional	2017/5º	80		
Gestão de Unidades Escolares	2017/6º	80		
Avaliação Educacional e Políticas Educacionais de Avaliação	2017/8º	80		
Educação e valores universais	2017/8º	80		
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				
Carga horária total de horas em 60 minutos		400		

Quadro D – CH total do CURSO

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	740	PCC: 60 EaD (se for o caso)
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	2060	PCC: 340 EaD (se for o caso)
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	400	PCC EaD (se for o caso)
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	
TCC	100	

Manifestação dos Especialistas - fls. 1230 a 1243

Os Especialistas elaboraram Relatório circunstanciado sobre o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui, do qual extraímos o que segue:

Currículo, Ementário, Bibliografia:

A carga horária do curso excede o previsto, contando com 3900 horas, com uma matriz curricular bem adequada ao perfil do egresso pretendido no PPC e também pelas DCNs para o Curso de Pedagogia.

O perfil do licenciado previsto pelo PPC está fundamentado pelas DCNs com uma formação com pluralidade de conhecimentos teórico-práticos.

A estrutura curricular atende a Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe sobre alteração da Deliberação CEE nº 111/2012, e apresenta o significado e o papel da prática como componente curricular (PCC) no currículo de formação de professores indicando as disciplinas voltadas às Práticas como Componente Curricular (PCC), conforme Indicação CEE nº 160/2017.

A carga horária total é de 3.900 horas, assim distribuídas: 3200h de disciplinas formativas, incluídas as 600h para as disciplinas dos conteúdos curriculares do ensino fundamental; 400h de prática como componente curricular; 100h para o Trabalho de Conclusão de Curso; 400h de estágio supervisionado e 200h de ATPA (Atividades teórico-práticas de aprofundamento).

O regime de integralização curricular é semestral, prevendo-se a duração de 8 (oito) semestres (quatro anos), no mínimo, ou 16(dezesseis) semestres (8anos), no máximo. Além de atender a deliberação CEE nº 154/2017; a deliberação CEE nº 160/2017 e a Resolução CNE/CP nº 1/2006 citadas anteriormente, a proposta atende a LDBEN nº 9394/9.

A comissão considera que o Currículo oferecido, bem como o Ementário, Sequência Didática e a Bibliografia asseguram a formação do futuro pedagogo conforme a definição do perfil desejado descrito no PPC. A carga horária prevista e sua distribuição, tempo de integralização atendem a legislação especificada acima.

A comissão considera que o Currículo oferecido, bem como o Ementário, Sequência Didática e a Bibliografia asseguram a formação do futuro pedagogo conforme a definição do perfil desejado descrito no PPC. A carga horária prevista e sua distribuição, tempo de integralização atendem a legislação especificada acima.

Matriz Curricular:

A análise da Matriz Curricular vigente nos indica a observância e coerência com as DCNs do Curso de Pedagogia, assim como as adequações necessárias realizadas em 2020, especialmente reformuladas para estarem afinadas com as Deliberações mais recentes: Deliberação CEE Nº. 154/2017, de 1 de junho de 2017 e Deliberação CEE Nº. 171/2019, de 11 de julho de 2019.

O Curso de Pedagogia da FATEB também propicia, tanto pelo que está disposto no PPC quanto no relato de docentes, a devida articulação teoria-prática, assim como a oportunidade de ações que envolvem a transposição de conhecimentos para situações reais por meio de projetos envolvendo a comunidade, a Brinquedoteca e as escolas da rede municipal de Birigui.

Metodologias de Aprendizagem:

Na análise das Metodologias e experiências de aprendizagem, constatou-se que existe uma descrição de concepções no PPC que amparam e apoiam as metodologias adotadas pelos docentes do Curso, também se nota coerência e consonância entre o que consta no Projeto do Curso e o que os professores indicaram em seus discursos durante a reunião. Os docentes apontam práticas que desenvolvem a autonomia discente, especialmente pensando numa espécie de "cultura maker", pois há uma produção significativa de materiais pedagógicos e propostas de práticas, especialmente vinculadas às ações de extensão, envolvendo o trabalho dos alunos e sua proatividade.

Estágio Supervisionado:

O projeto de Estágio supervisionado está bem delineado no PPC, pautado e adequado às DCNs e legislações pertinentes. Na grade curricular temos Estágio Supervisionado I, II, III e IV, com muitas possibilidades e com acompanhamento direto de duas docentes. Existe uma parceria para o Estágio com a Secretaria Municipal de Birigui. Esta parceria inclui especialmente as regências, que mesmo de forma remota em tempos de pandemia, ocorreram com a gravação de videoaulas pelos alunos e alunas, assim como auxílio aos pais e também a produção de materiais pedagógicos de diversas áreas e materiais

pedagógicos adaptados, vinculados às disciplinas das práticas, que foram entregues para uso em escolas municipais.

Trabalho de Conclusão de Curso:

O curso prevê TCC, apresenta normas e momentos de produção (boneco, projeto e monografia), modelo de produção do texto muito detalhado -template (modelo de elaboração do trabalho monográfico em forma de dissertação) seguindo normas da ABNT(manual disponibilizado aos alunos), assim como disciplinas para desenvolvimento das etapas (Metodologia do Trabalho Científico I, II e III - atualmente Trabalho de Conclusão de Curso -e Estatística aplicada à educação)e, para orientara produção de texto acadêmico e áreas de interesse de pesquisa, prevê ainda um horário de orientação de docentes para os grupos ou duplas(os docentes apontaram na reunião que trabalham muito mais nas orientações do que o horário estipulado pela IES e que as produções dos textos monográficos são muito significativas para uma postura investigativa do futuro professor).

Sistema de Avaliação:

O Curso de Pedagogia da FATEB trabalha com a concepção e a prática de uma avaliação continuada, presentes tanto no PPC assim como no discurso dos docentes e discentes, preocupando-se, com o levantamento de dados sobre a aprendizagem por meio de diversos instrumentos avaliativos ao longo de processo de ensino. As notas são publicadas no sistema (acessado no site da instituição por meio do RA – com toda vida acadêmica dos alunos). Os discentes que participaram da reunião com os especialistas também evidenciaram o compromisso do corpo docente com a aprendizagem de todos.

Atendimento à Del. CEE 154/2017:

Na análise da proposta pedagógica do Curso de Pedagogia apresentada atende, com qualidade, as prescrições legais para a formação de professores compreendendo a formação oferecida em uma perspectiva ampliada que possibilita os estudantes para o ensino, pesquisa e extensão. A planilha de Análise dos Processos e os quadros encaminhados demonstram que a BNCC e o Currículo Paulista estão contemplados tanto na proposição das disciplinas quanto na definição do conteúdo, bibliografias, carga horária, projeto de Estágio e projetos de prática como componente curricular.

Avaliações institucionais e outras avaliações:

A CPA foi instituída em 2019 em conformidade com a legislação. Há disponível um único relatório da CPA da avaliação realizada pelos alunos e professores, com uma participação de 85% dos alunos e 67% dos professores. O resultado da CPA contribuiu para a melhoria do planejamento docente. Em 2020 e 2021, por causa da pandemia ainda não houve uma nova rodada da avaliação institucional. Mas, está previsto para este ano ou início de 2022.

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

Há uma boa oferta de laboratórios de informática, disponíveis na instituição e atualmente com as aulas online docentes e alunos utilizam os Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação, de modo sistemático e integrado ao projeto pedagógico do curso.

Docente e Coordenador do Curso:

O corpo docente é muito qualificado, com uma intensa produção de pesquisa e uma interlocução com a comunidade muito rica. O regime de trabalho em regime horista, mesmo não sendo o melhor, trata-se do que é possível e o aspecto muito positivo é a aderência do corpo docente nas disciplinas que ministram, de acordo com a Deliberação CEE nº 145/2016.O coordenador, titulado, atende às exigências legais e conta com uma grande liderança no curso.

Plano de Carreira:

O Plano de carreira, aprovado em 2002 com revisão em 2007, serve ainda hoje para a instituição. Provavelmente farão a revisão do plano quando tiverem condições de assumir compromissos financeiros maiores.

Colegiado do Curso:

O Colegiado de Curso faz parte da estrutura da instituição. As reuniões ordinárias são mensais, todas documentadas e com as discussões e decisões registradas em Ata. O Conselho delibera sobre as questões relativas ao curso e encaminha, através de seus representantes, solicitações ou recomendações à Congregação da faculdade, nos temas que envolvem instâncias superiores. Os membros são todos eleitos pelos pares, sendo os docentes de áreas diferentes, pertencentes aos dois departamentos responsáveis pelo curso.

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi):

A Infraestrutura Física, os recursos bem como as Redes de Informação (Internet e Wi-fi), é adequada e atende as necessidades do curso. As instalações FATEB estão muito bem estruturadas, permitindo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Biblioteca:

A Biblioteca tem excelente infraestrutura e condições de atendimento aos alunos e professores. Conta com um rico acervo de livre acesso e circulação, com salas para estudos individuais e em grupo. Conta com pessoal suficiente para atender as demandas e, ainda, tem condições de atender as demandas da comunidade acadêmica, bem como receber a comunidade externa. Dispõe de recursos computacionais e atende a bibliografia básica e complementar indicada pelas ementas das disciplinas.

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:

Houve no ano de 2020 uma reformulação do Projeto do Curso nas disciplinas e suas bibliografias, fato que foi muito positivo e adequado às DCNs, demandas atuais da formação de professores e demais Deliberações do CEE. As considerações do último parecer de renovação do curso, pareceram satisfatoriamente atendida.

Manifestação Final dos Especialistas

A partir dos documentos encaminhados pelo CEE e pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB) / Curso de Pedagogia, referente ao Processo CEE nº 2020/00155, com a finalidade de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia, a Comissão considera que o projeto pedagógico atende a legislação que disciplina a formação de professores.

No PPC apresentado há coerência e articulação entre os objetivos do Curso, a Matriz Curricular e o perfil do aluno a ser formado, que prevê sua formação para o Magistério nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Gestão e Supervisão Escolar.

As ementas das disciplinas, suas respectivas cargas horárias e bibliografias básica e complementar atendem à legislação vigente e estabelecem articulação entre os conteúdos em uma perspectiva interdisciplinar.

O Curso de Pedagogia investe fortemente em atividades de extensão, com a participação dos alunos, bem como em projetos de pesquisa que também contam com forte participação dos alunos proporcionando uma formação rica, criativa e interdisciplinar que permite estabelecer relações entre teorias e práticas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, envolvendo alunos, professores e comunidade.

Na reunião com os professores todos se manifestaram positivamente, destacando a formação e o envolvimento com as atividades pedagógicas do Curso de Pedagogia. Colocaram em relevância a atuação da gestão, o esforço institucional para atenderem as demandas de infraestrutura do curso e mais do que tudo a participação dos alunos tanto nas atividades de pesquisa, como nos programas de extensão, eventos científicos, nos estágios entre outros. Apontaram também a troca fundamental que o curso mantém com a comunidade, reconhecendo que há interlocução constante com a Rede Municipal de Birigui e permitindo o acompanhamento da inserção dos alunos na rede pública de educação básica.

Na reunião com os alunos a excelência do curso é referendada e todos foram unânimes no reconhecimento da qualidade dos professores e do empenho deles em buscar e oferecer alternativas para que todos se mantivessem motivados e envolvidos com o curso. Mesmo no cenário pandêmico os professores foram elogiados. Na reunião com o corpo técnico foi possível identificar que o número de funcionários, apesar de pequeno, os recursos de infraestrutura atendem as necessidades do curso. Há ótimas rotinas, todas virtuais, e acesso para a consulta e emissão de documentos que os alunos precisam, tais como, declaração de matrícula, histórico e outros. Há também uma secretaria de atendimento a demandas do corpo docente e discente. A secretária mostrou-se muito motivada e engajada com as demandas e objetivos do curso de Pedagogia, demonstrando muita competência.

Outro destaque necessário diz respeito a infraestrutura física, dos recursos tecnológicos, da biblioteca e seu acervo. Os laboratórios de informática disponíveis dispõem de equipamentos de qualidade em número suficiente para atendimento de alunos e docentes. A Biblioteca é permanentemente atualizada, visando o atendimento a docentes e alunos.

Na reunião com a Bibliotecária foi muito rica, demonstrando claramente que, além de uma infraestrutura de muita qualidade tanto em número quanto em recursos, a biblioteca conta com um acervo que atende às necessidades do curso.

Assim, as especialistas consideram que o Curso de Licenciatura em Pedagogia da FATEB/ Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui cumpre os dispositivos legais e reúne boas condições pedagógicas, de infraestrutura e tecnológica para a renovação do reconhecimento.

A Comissão se manifesta favorável sem restrições nos termos da legislação vigente, pela renovação do reconhecimento.

Considerações Finais

A Comissão de Especialistas apresentou Relatório bastante detalhado e minucioso de todos itens relacionados o roteiro proposto por este Conselho para exame dos documentos bem como das reuniões com docentes, discentes, equipe gestora e funcionários do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologias de Birigui (FATEB). Nas manifestações sobre os diferentes itens do roteiro, assim como na manifestação final, os Especialistas consideraram que o projeto pedagógico, a matriz curricular, a atuação, formação e preparo da equipe docente e as instalações atendem plenamente a legislação que disciplina o curso. Dessa forma posicionaram-se favoravelmente à renovação de reconhecimento do mesmo, sem restrições.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 13 de dezembro de 2021.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 15 de dezembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 15 de dezembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 326/2021	-	Publicado no DOE em 17/12/2021	-	Seção I	-	Página 33
Res. Seduc de 17/12/2021	-	Publicada no DOE em 21/12/2021	-	Seção I	-	Página 182
Portaria CEE-GP 479/2021	-	Publicada no DOE em 22/12/2021	-	Seção I	-	Página 39

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO: CEESP-PRC-2020-00155			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB)			
CURSO: Licenciatura em Pedagogia		TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3900	Noturno: 3900 horas-relógio
ASSUNTO: Pedido de Renovação de Reconhecimento			

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;</p>	<p>Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental:</p>	<p>I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>Leitura e Produção de Textos I</p>	<p>ABAURRE, M.L.M et al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010. BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 79 p. CERREJA, W. R et al. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. 2. ed. São Paulo: Atual, 2009. GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione, 1999. FAULSTICH, E. L. de. Como ler, entender e redigir um texto. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. SAVIOLI, F.P., FIORIN, J.L. Para Entender o Texto. Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1995. TUFANO, Douglas. Michaelis: guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.</p>
			<p>Leitura e Produção de Textos II</p>	<p>BEZERRA, Roberto Zarella; EVANGELHO FILHO, José Machado. Matemática para o 2º. grau. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática e vida: trabalhando com números, medidas e geometria. São Paulo: Ática, 1990. BUSHAW, Donald et al. Aplicações da matemática escolar. Tradução de Hygino Hugueros DOMINGUES. São Paulo: Atual, 1997. IEZZI, G. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual. v. 7., 1993. POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.</p>	
			<p>II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;</p>	<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I</p>	<p>BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004. CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 17ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. SILVA, E. M. Matemática e estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1999. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 9ª ed.. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005</p>
			<p>III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;</p>	<p>História da Educação</p>	<p>MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1996. MARROW, H. I. História da Educação na Antiguidade. São Paulo: EPU, 1990.</p>
				<p>Sociologia</p>	<p>COSTA, Cristina. Sociologia - Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Editora Moderna, 2001. DEMO, Pedro. Sociologia. Uma Introdução Crítica. São Paulo: Editora Atlas, 1985. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução a Sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1996.</p>
				<p>História da Educação Brasileira</p>	<p>HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 1993. ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.</p>
				<p>Currículo e Educação Básica</p>	<p>BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. _____. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Brasília: MEC/SEE, 2017. _____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Ministério da Educação, 2009. _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2005. _____. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Secretaria da Educação Fundamental, Brasília: MEC/SE, 1998. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Casa do Psicólogo, 1999. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019.</p>

				SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.
		IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997. BUITONI, Marisia Margarida Santiago. Geografia: ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. BITTENCOURT, C M F. Pátria, civilização e trabalho; o ensino de história nas escolas paulistas. São Paulo: Loyola, 1990. MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). História e Geografia: ciências humanas e suas tecnologias. Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC/INEP, 2002. MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). História e Geografia - Ensino Fundamental. Brasília: MEC, INEP, 2006. OLIVEIRA, Ariovaldo U. (Org.). Para onde vai o ensino da geografia. São Paulo: Contexto, 1988. OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. História: ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010. RIBEIRO, Regina; RESENDE, Murilo; MENDONÇA, Cláudio. História e Geografia do Estado de São Paulo. São Paulo: Moderna, 2016. SERRA, Áurea Esteves (org.). Birigui Cidade Pérola. São Paulo. Noovha America, 2006. (Coleção Conto, canto e encanto com a minha história...).
		V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	BIZZO, Nélío. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2008. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 4 Ciências Naturais. 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998. CHASSATA, A. A Ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994. KRASILCHICK, M. O professor e o currículo das Ciências. São Paulo: Edusp, 1987. MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006.
		VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	Introdução à Informática	CORNACHIONE Jr, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2001. MEIRELLES, F. S. Informática: novas aplicações para microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994. NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1997.
	Metodologia da Pesquisa Científica I		LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Mari E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 2011.	
	Metodologia da Pesquisa Científica II		LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Mari E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 2011.	
	Tecnologia Digital da Informação e Comunicação		MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 4ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem (understanding media). 8ª ed. São Paulo: Cultix, 1996. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994. PRETTO, Nelson de. Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia. Campinas, SP: Papirus, 1996.	
	Metodologia da Pesquisa Científica III		LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Mari E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 2011.	
		VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física	Expressão Lúdica	BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo: Cortez, 1997. HUIZINGA, JHAN. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990.

que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Scipione, 1993.
KISHIMOTO, Tizuko M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	Filosofia	ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M.H. Filosofando . São Paulo: Moderna, 1986. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 4ª ed. São Paulo: Ática, 1995. PLATÃO. A República . São Paulo: Abril Cultural, 1999.
			História da Educação	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação . São Paulo: Moderna, 1991. MANACORDA, Mário Alighiero. História da Educação : da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1996. MARROW, H. I. História da Educação na Antiguidade . São Paulo: EPU, 1990.
			Sociologia	COSTA, Cristina. Sociologia - Introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Editora Moderna, 2001. DEMO, Pedro. Sociologia. Uma Introdução Crítica . São Paulo: Editora Atlas, 1985. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução a Sociologia . São Paulo: Editora Ática, 1996.
			Filosofia da Educação	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . São Paulo: Saraiva, 2006. FULLAT, Octavio; ZIMMERMANN, Padre Roque. Filosofias da Educação . Petrópolis: Vozes, 1995. GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo; CASTRO, Susana de. A nova filosofia da educação . Barueri: Manole, 2014. KANT, IMMANUEL. Sobre a Pedagogia . São Paulo: UNIMEP, 2000. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação . São Paulo: Cortez, 1997.
			História da Educação Brasileira	HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira : leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira : a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 1993. ROMANELLI, O. de O. História da Educação no Brasil . Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
			Sociologia da Educação	FERREIRA, R. M. Sociologia da Educação . São Paulo: Moderna, 1993. OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia da Educação . São Paulo: Ática, 1998. TEDESCO, Juan Carlos. Sociologia da Educação . Campinas, SP: Autores Associados, 1995.
			Psicologia Geral	CARRARA, K. Introdução à psicologia da educação : seis abordagens. Campinas, SP: Avercamp Editora, 2004. FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. WALLON, H. Do ato ao pensamento : Ensaio de psicologia comparada. Vozes, 2008.
			Psicologia da Educação I	FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? : um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. Reimpressão em 2008. LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia : bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. VIOTTO FILHO, I. A. T.; PONCE, R. F. (Orgs.). Psicologia e educação : perspectivas críticas para a ação psicopedagógica. Birigui: Boreal Editora, 2012.
			Psicologia da Educação II	LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia : bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar : contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica . Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
			Política e Organização da Educação Básica	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, 1988, art. 205-14. _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Brasília, 1996, art. 1-92. _____. Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 . Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. _____. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos . Brasília: Ministério da Educação, 2009. CALLEGARI, Cesar. O FUNDEB e o financiamento da educação pública no Estado de São Paulo . São Paulo: IBSA; APEOESP, 2009. DEMO, Pedro. A Nova Lei de Diretrizes e Bases : ranços e avanços. São Paulo: Papirus, 1997. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019 . SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. WITTMANN, Lauro Carlos; GACINDO, Ricardo Vinhares (Orgs.). Políticas e gestão da educação . Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001.

				<p>BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Ministério da Educação, 2009.</p> <p>MARTINS, J. Um Enfoque Fenomenológico do Currículo: educação com poeiasias. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>MOREIRA, Antônio F. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1997.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 169, de 20 de Junho de 2019. Fixa normas relativas ao Currículo do Estado de São Paulo.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.</p>
			Fundamentos da Educação Infantil	<p>BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de. Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1996.</p>
			Fundamentos do Ensino Fundamental	<p>BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Ministério da Educação, 2009.</p> <p>BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 2000.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>
		IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	Currículo e Educação Básica	<p>BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>_____. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Brasília: MEC/SEE, 2017.</p> <p>_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Ministério da Educação, 2009.</p> <p>_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2005.</p> <p>_____. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>_____. Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Secretaria da Educação Fundamental, Brasília: MEC/SE, 1998.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Casa do Psicólogo, 1999.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.</p>
		V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:	Fundamentos da Pedagogia	<p>ESTRELA, Albano. Pedagogia ou ciência da educação? Porto, Porto Editora, 1992.</p> <p>PIMENTA, S. G. (Coord.) Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SILVA, C.S.B. Curso de Pedagogia: história e identidade. Campinas: Autores Associados, 1999.</p>
		a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;	Desafios da Educação Básica no século XXI	<p>ALMEIDA, J. L. V.; OLIVEIRA, E. M.; ARNONI M. E. B. Mediação Dialética na Educação Escolar: teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola, 2007.</p> <p>DELORS, J. (Org.). Educação - um tesouro a descobrir: Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.</p> <p>MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarine Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.</p>
		b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;	Didática I	<p>BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>CANDAU, Vera M.F. (Org.). A didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1984.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, J.C.. Didática. São Paulo: Contexto, 2006.</p>
		c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;	Formação docente e prática pedagógica	<p>ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p>

			<p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p>		<p>ESTEBAN, M. T.; ZACCUR, E. (Orgs). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 2003.</p> <p>NÓVOA, António. Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1995.</p> <p>PIMENTEL, Maria da Glória. O professor em construção. Campinas, SP: Papirus, 1993.</p> <p>SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>
				Didática II	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>MASETTO, Marcos Tarciso. Didática - aula como centro. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 155 e a Indicação n. 161, de 06 de Julho de 2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico. 15. São Paulo: Libertad, 2006.</p>
				Educação e Valores Universais	<p>BARBOSA, Raquel Lazzari (Org.). Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: Unesp, 2003.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.</p> <p>RIOS, Teresinha. A Ética e competência. São Paulo: Cortez, 1993.</p>
			VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>FERREIRO, Emília e outra. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985.</p> <p>MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Método analítico, cartilhas e escritores didáticos: ensino da leitura em São Paulo (1890-1920). História da Educação. Pelotas, v. 3, n. 5, p. 123-40, abr. 1999.</p> <p>_____. Os sentidos da alfabetização: São Paulo-1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC, INEP, COMPED, 2000.</p>
				Educação de Jovens e Adultos	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular – 1º segmento/coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 2001.</p> <p>DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1990.</p> <p>FUNCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos: relato de uma experiência construtivista. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.</p> <p>CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU, C. O ensino da Matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1985.</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília: SEF/MEC, 1997.</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física. Brasília: SEF/MEC, 1997.</p> <p>_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.3.</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 1999.</p>
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 4 Ciências Naturais. 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000.</p> <p>_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque (org.). Educação em Ciências nas séries iniciais. Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998.</p> <p>ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. Jornada de amor à terra: ética e educação em valores universais. São Paulo: Palas Athena, 2006.</p>
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
				Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1996.</p> <p>_____. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. MEC: Brasília, 1998.</p> <p>CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.</p>

				LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira : história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.
		Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II		BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática . Brasília: MEC/SEF, 1998. COLL, César.; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Matemática . São Paulo: Ática, 2000. RAMOS, L. F. Conversas sobre números, ações e operações . São Paulo: Ática, 2009. SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática . Porto Alegre: Artmed, 1996.
		Planejamento Educacional		CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. A Construção do Projeto Político Pedagógico de uma Escola Inclusiva. Formação de Professores na Perspectiva da Educação Inclusiva . Bauru: UNESP/FC/MEC, 2010. FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. Projeto político pedagógico da escola : uma construção possível / 13 ed. Campinas: Papyrus, 2001. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa : como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
		Administração Educacional		BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Brasília, 1996, art. 1-92. _____. Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 . Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. CUNHA, Joilson Medeiros (Org.). Administração educacional : (um estado teórico-crítico). Brasília: Ministério da Educação, 1979. GRIFFITHS, Daniel E. Teoria da administração escolar . 2. ed. São Paulo: Nacional, 1974. RIBEIRO, José Querino. Ensaio de uma teoria da administração escolar . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.
	VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.	Gestão de Unidades Escolares		BRASIL. Constituição Federal de 1998 . (arts. 205 a 214). _____. Lei n.º 9394 . Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de Dezembro de 1996. _____. Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 . Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. _____. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. HORA, Dinair Leal. Gestão Democrática na escola . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação : análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001. CEDAC. Livro do Diretor : escolas, espaços e pessoas. São Paulo: CEDAC/MEC/UNESCO, 2002.
		Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico		ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança . São Paulo: Loyola, 2001. _____. O coordenador pedagógico e a educação continuada . São Paulo: Loyola, 1998. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; BRUNO, Eliane B. Gorgueira; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (org.). O coordenador pedagógico e a formação docente . São Paulo: Loyola, 2000. MACHADO, Ana Maria [et al.]. 5 atitudes pela educação : orientações para coordenadores pedagógicos. São Paulo: Moderna, 2014. VASCONCELLOS, Celso. Coordenação do trabalho pedagógico : do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.
	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação na Diversidade		BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005 . Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Adaptações Curriculares : estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1999. _____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 . Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. PAROLIN, Isabel (Org.). Nossas crianças não podem esperar! A inclusão escolar em foco . São Paulo: Pulso Editorial, 2010. PADILHA, Anna Maria Lunardi. Práticas Pedagógicas na Educação Especial . Campinas, SP: Autores Associados, 2001. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006 . Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. _____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016 . Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. TORRES, Rosa Maria. Educação Para Todos . Porto Alegre: Artmed, 2001.
		Libras		ALVES, Carla Barbosa, FERREIRA, Josimário de Paula, DAMÁZIO, Mirlene Macedo. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2010. BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005 . Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005. BRITO, L. F. Por uma gramática línguas de sinais . Tempo Brasileiro, 2ª Ed., 2010.

				<p>MAZZOTTA, M. J. S.. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>QUADROS, R. M. de. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira - Estudos linguísticos. Editora: Artmed, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M., PIMENTA N. Curso de Libras. 3. ed. Rio de Janeiro. LSB, 2006.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.</p> <p>_____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016. Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.</p>
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	<p>Avaliação Educacional e Políticas Educacionais de Avaliação</p>	<p>FERNANDES, R. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília: INEP, 2007.</p> <p>LÜCK, Heloísa. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>MARAFIGA, Andressa Wiedenhoft, LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira. Avaliações externas e a sua implicação na escola: alguns apontamentos. EDUCERE 2013. PUC/PR.</p> <p>PARRO, Ana Lúcia Garcia. Gestão da escola, qualidade do ensino e avaliação externa: Desafios na e da escola. Revista Paulista de Educação. N 2238-7153. Vol. 1 N. 1 Ano 2012.</p> <p>PERBONI, Fábio. Avaliações externas e em larga escala nas redes de educação básica dos Estados brasileiros. Tese desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista, 2016.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 155 e a Indicação n. 161, de 06 de Julho de 2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas.</p>

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	Leitura e Produção de Textos I	<p>ABAURRE, M.L.M et al. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BECHARA, Evanildo. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 79 p. CERREJA, W. R. et al. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. 2. ed. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione, 1999.</p>
		Psicologia Geral	<p>CARRARA, K. Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. Campinas, SP: Avercamp Editora, 2004.</p> <p>FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>WALLON, H. Do ato ao pensamento: Ensaio de psicologia comparada. Vozes, 2008.</p>
		Leitura e Produção de Textos II	<p>GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>FAULSTICH, E. L. de. Como ler, entender e redigir um texto. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>SAVIOLI, F.P., FIORIN, J.L. Para Entender o Texto. Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>TUFANO, Douglas. Michaelis: guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.</p>
		Psicologia da Educação I	<p>FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. Reimpressão em 2008.</p> <p>LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.</p> <p>VIOTTO FILHO, I. A. T.; PONCE, R. F. (Orgs.). Psicologia e educação: perspectivas críticas para a ação psicopedagógica. Birigui: Boreal Editora, 2012.</p>
		Fundamentos da Educação Infantil	<p>BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma de. Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1996.</p>
		Introdução à Informática	<p>CORNACHIONE Jr, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MEIRELLES, F. S. Informática: novas aplicações para microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994.</p>

		NORTON, P. Introdução à Informática . São Paulo: Makron Books, 1997.
	Psicologia da Educação II	LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia : bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar : contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica . Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística . São Paulo: Scipione, 1989. FERREIRO, Emília e outra. Psicogênese da língua escrita . Porto Alegre, Artes Médicas, 1985. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Método analítico, cartilhas e escritores didáticos: ensino da leitura em São Paulo (1890-1920). História da Educação . Pelotas, v. 3, n. 5, p. 123-40, abr. 1999. _____. Os sentidos da alfabetização : São Paulo-1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC, INEP, COMPED, 2000.
	Expressão Lúdica	BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura . São Paulo: Cortez, 1997. HUIZINGA, JHAN. Homo ludens : o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1990. KISHIMOTO, Tizuko M. O brincar e suas teorias . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. KISHIMOTO, Tizuko M. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação . São Paulo: Scipione, 1993.
	Fundamentos do Ensino Fundamental	BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 . Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. _____. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais . Brasília: MEC/SEF, 2000. FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, Seriação e Avaliação : confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2006. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa : como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
	Didática I	BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 . Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. _____. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. CANDAUI, Vera M.F. (Org.). A didática em questão . Petrópolis, Vozes, 1984. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica . 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. LIBÂNEO, J.C.. Didática . São Paulo: Contexto, 2006.
	Educação de Jovens e Adultos	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Educação para jovens e adultos : ensino fundamental: proposta curricular – 1º segmento/coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 2001. DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos : leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido . São Paulo: Paz e Terra, 1990. FUNCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos : relato de uma experiência construtivista. Petrópolis: Vozes, 1996.
	Educação na Diversidade	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005 . Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Adaptações Curriculares : estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1999. _____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 . Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Educação Especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. PAROLIN, Isabel (Org.). Nossas crianças não podem esperar! A inclusão escolar em foco . São Paulo: Pulso Editorial, 2010. PADILHA, Anna Maria Lunardi. Práticas Pedagógicas na Educação Especial . Campinas, SP: Autores Associados, 2001. TORRES, Rosa Maria. Educação Para Todos . Porto Alegre: Artmed, 2001.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC, 1998. CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU, C. O ensino da Matemática na educação infantil . Porto Alegre: Artmed, 1997.

		KAMII, Constance. A criança e o número . Campinas: Papirus, 1985. SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática . Porto Alegre: Artmed, 2000.
	Didática II	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006. MASETTO, Marcos Tarciso. Didática - aula como centro . São Paulo: FTD, 1996. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 155 e a Indicação n. 161, de 06 de Julho de 2017 . Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento : projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. São Paulo: Libertad, 2006.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte . Brasília: SEF/MEC, 1997. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física . Brasília: SEF/MEC, 1997. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.3. FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. Metodologia do Ensino da Arte . São Paulo: Cortez, 1999.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais . Vol. 4 Ciências Naturais . 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil . Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade . Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque (org.). Educação em Ciências nas séries iniciais . Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998. ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. Jornada de amor à terra: ética e educação em valores universais . São Paulo: Palas Athena, 2006.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil . Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia . Brasília: MEC/SEF, 1997. PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia . São Paulo: Cortez, 2008.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental . Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1996. _____. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil . MEC: Brasília, 1998. CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil . São Paulo: Brasiliense, 1986. KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos . Porto Alegre: Artes médicas, 1995. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira : história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.
	Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais . Matemática . Brasília: MEC/SEF, 1998. COLL, César.; TEBEROSKY, Ana. Aprendendo Matemática . São Paulo: Ática, 2000. RAMOS, L. F. Conversas sobre números, ações e operações . São Paulo: Ática, 2009. SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática . Porto Alegre: Artmed, 1996.
	Libras	ALVES, Carla Barbosa, FERREIRA, Josimário de Paula, DAMÁZIO, Mirlene Macedo. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/ SEESP, 2010. BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005 . Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005. BRITO, L. F.. Por uma gramática línguas de sinais . Tempo Brasileiro, 2ª Ed., 2010. MAZZOTTA, M. J. S.. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. QUADROS, Ronice Müller de. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira - Estudos linguísticos . Editora: Artmed, 2009.

QUADROS, R. M., PIMENTA N. **Curso de Libras**. 3. ed. Rio de Janeiro. LSB, 2006.
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.
 _____, Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016**. Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Com a preocupação de oferecer uma formação de qualidade aos nossos alunos de Licenciatura em Pedagogia, esta Instituição de Ensino propõe que a prática como componente curricular deverá acontecer no decorrer do curso, devendo explorar os conteúdos que serão trabalhados posteriormente na Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar.

A articulação entre a teoria e a prática será assegurada mediante a prática pedagógica, metodologia da pesquisa e intervenção pedagógica, concebidas como produção histórico-social. A prática será vivenciada, ao longo do curso, desde o primeiro ano, em espaços escolares, garantindo a inserção do aluno no contexto profissional. A prática pedagógica propiciará condições para:

- inserção do aluno no contexto dos espaços educativos como procedimento metodológico dos conteúdos curriculares;
- reflexão crítica sobre o fazer pedagógico;
- intervenção, em instituições escolares/não escolares, por meio de projetos específicos.

Neste sentido, as 400 horas de prática como componente curricular serão realizadas por meio de atividades, execução de projetos e construção de materiais, de acordo com as disciplinas da matriz curricular do curso da 1ª. à 8ª. etapa (inclusive).

Mais explicitamente, para as disciplinas com carga horária de 80 horas, serão necessárias 20 horas para a realização das atividades a serem desenvolvidas, enquanto que para as disciplinas de 40 horas, serão necessárias 10 horas, perfazendo as 400 horas estabelecidas.

O Professor responsável pelas disciplinas do curso irá propor determinadas atividades, mas é interessante que os próprios alunos apresentem sugestões. É importante que as atividades estejam ligadas aos conteúdos trabalhados no curso.

O responsável pelo departamento de curso acompanhará todas as atividades desenvolvidas, recebendo os trabalhos concluídos ao final de cada semestre, após o parecer dos docentes de cada uma das disciplinas, nas quais a prática deverá ocorrer.

As Práticas como componentes curriculares (PCC's) acontecerão em projetos próprios de cada disciplinas acima mencionada com as seguintes cargas horárias:

- as disciplinas que totalizam 40 horas semestrais, terão 10 horas destinadas às práticas como componentes curriculares;
- as disciplinas que totalizam 80 horas semestrais, terão 20 horas destinadas às práticas como componentes curriculares.

Seguem abaixo a relação das disciplinas com seus respectivos semestres em que acontecem, bem como as horas destinadas às PCC's, e síntese dos projetos trabalhados nas disciplinas:

Disciplina	Semestre	Carga Horária	Síntese dos projetos
Leitura e Produção de Textos I	1º	20	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado articulando teoria e prática no contexto escolar.
Psicologia Geral	1º	20	Através da interdisciplinaridade, serão desenvolvidos projetos articulando teoria e prática buscando trabalhar com projetos de estudos e investigação no âmbito educacional, apresentando métodos que propiciem o ensino e aprendizagem.
Leitura e Produção de Textos II	2º	10	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado articulando teoria e prática no contexto escolar.
Psicologia da Educação I	2º	20	Através da interdisciplinaridade, serão desenvolvidos projetos articulando teoria e prática buscando trabalhar com projetos de estudos e investigação no âmbito educacional, apresentando métodos que propiciem o ensino e aprendizagem.
Fundamentos da Educação Infantil	3º	20	Articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco a Educação Infantil.
Introdução à Informática	3º	10	Utilização de ferramentas que propiciem a articulação entre teoria e prática, envolvendo atividades educacionais relacionadas à Informática na Educação.
Psicologia da Educação II	3º	20	Através da interdisciplinaridade, serão desenvolvidos projetos articulando teoria e prática buscando trabalhar com projetos de estudos e investigação no âmbito educacional, apresentando métodos que propiciem o ensino e aprendizagem.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização	4º	20	Utilização de métodos, processos e abordagens relacionadas à alfabetização tendo como princípio norteador o ensino e aprendizagem da língua materna, estimulando a formação do professor alfabetizador.
Expressão Lúdica	4º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano.
Fundamentos do Ensino Fundamental	4º	20	Articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco o Ensino Fundamental.
Didática I	5º	20	Construção de propostas pedagógicas visando a melhoria da qualidade de ensino, tendo como base os pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática, estabelecendo dimensões político-sociais, técnicas e humanas da Didática e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, bem como o ensino e tendências pedagógicas.
Educação de Jovens e Adultos	5º	20	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado, articulando teoria e prática no contexto escolar, de forma a articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco a Educação de Jovens e Adultos.
Educação na Diversidade	5º	20	Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao conteúdo lecionado, articulando teoria e prática no contexto escolar, de forma a

			articular os conhecimentos das diversas áreas do saber, fazendo com que o aluno veja um sentido no aprendizado tendo como foco a Educação na Diversidade.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I	6º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à matemática.
Didática II	6º	20	Construção de propostas pedagógicas visando a melhoria da qualidade de ensino, tendo como base o planejamento da ação didática como instrumento de criação da ação docente, compreendendo os processos de ensino, estabelecendo métodos e técnicas da didática na educação infantil e no ensino fundamental.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à Arte e Movimento.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à Ciência da Natureza.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à História e Geografia.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à Língua Portuguesa e Literatura Infantil.
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II	7º	20	Construção de materiais pedagógicos estimulando o “brincar e o aprender” como fatores importantes no processo de desenvolvimento humano, relacionados à matemática.
Libras	8º	20	Elaboração, adaptação e construção de materiais didáticos para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental relacionados à Libras.
TOTAL DE HORAS		400	

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Observação e Regência articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil e com um viés voltado para a diversidade cultural e na perspectiva da Educação Especial Inclusiva, em instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular. Realizar-se-á a análise do contexto educativo, na busca de uma prática pedagógica significativa às necessidades da infância contemporânea. Observação e Regência articulados à Docência no Ensino Fundamental Anos Iniciais e/ ou EJA Anos Iniciais, numa perspectiva crítico-reflexivo-investigativa e com um viés voltado para a diversidade cultural numa perspectiva da educação inclusiva nas instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a pedagógica e os desafios da atuação docente.	BRASIL. Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. _____. Ministério da Educação. Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar . Coordenação geral SEE/MEC; organização Maria Tereza Eglér Mantoan e Rita Vieira de Figueiredo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: UFC, 2010. FREITAS, Costa L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios . Campinas: Papyrus, 1996. MARQUES, Mário Osório. Formação profissional da educação . Ijuí: Ed.Unijuí, 2000. PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Campinas: Papyrus, 1991. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006 . Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. _____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016 . Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades . Campinas: Papyrus, 2002.
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação	Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.	FREITAS, Costa L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios . Campinas: Papyrus, 1996. MARQUES, Mário Osório. Formação profissional da educação . Ijuí: Ed.Unijuí, 2000. PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . Campinas: Papyrus, 1991. SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades . Campinas: Papyrus, 2002.

			responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.		
--	--	--	---	--	--

PROJETO DE ESTÁGIO: Os Estágios Supervisionados são divididos em 04 (quatro) semestres, sendo abaixo distribuídos:

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Educação Infantil e Educação na Diversidade): 3º. Semestre (100 horas);
Educação Infantil: 80 horas;
Educação na Diversidade: 20 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Regular e EJA) e Educação na Diversidade): 4º. Semestre (100 horas);
Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Regular e EJA): 80 horas;
Educação na Diversidade: 20 horas.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Gestão Escolar): 5º. Semestre (100 horas);
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (Gestão Escolar): 6º. Semestre (100 horas).

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

EMENTAS:

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Educação Infantil e Educação na Diversidade): Observação e Regência articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil e com um viés voltado para a diversidade cultural e na perspectiva da Educação Especial Inclusiva, em instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular. Realizar-se-á a análise do contexto educativo, na busca de uma prática pedagógica significativa às necessidades da infância contemporânea.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Regular e EJA) e Educação na Diversidade): Observação e Regência articulados à Docência no Ensino Fundamental Anos Iniciais e/ou EJA Anos Iniciais, numa perspectiva crítico-reflexivo-investigativa e com um viés voltado para a diversidade cultural numa perspectiva da educação inclusiva nas instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a pedagógica e os desafios da atuação docente.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (Gestão Escolar): Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.
- ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (Gestão Escolar): Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS:

BRASIL. **Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005.

_____. Ministério da Educação. **Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar.** Coordenação geral SEE/MEC; organização Maria Tereza Eglér Mantoan e Rita Vieira de Figueiredo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: UFC, 2010.

FREITAS, Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas: Papirus, 1996.

MARQUES, Mário Osório. **Formação profissional da educação.** Ijuí: Ed.Unijui, 2000.

PICONEZ, Stela C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas: Papirus, 1991.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006.** Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.

_____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016.** Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.

SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). **Formação docente: rupturas e possibilidades.** Campinas: Papirus, 2002.

Ementário e Bibliografia, conforme Projeto Pedagógico do Curso:

Filosofia

Ementa:

Principais formas históricas dos discursos filosófico e científico. A função crítica da Filosofia. Teorias sobre a produção do conhecimento científico. Os problemas da teoria do conhecimento contemporâneo. Temas atuais.

Bibliografia:

Básica:

ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M.H. **Filosofando.** São Paulo: Moderna, 1986.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Abril Cultural, 1999.

Complementar:

MARCONDES, Danilo. **Filosofia, Linguagem e Comunicação**. São Paulo: Cortez, 1992.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da Educação**. RJ: Difel, 1979.

SANTOS, B. de S. **Um Discurso sobre Ciências**. SP: Cortez, 2003.

Fundamentos da Pedagogia

Ementa:

A pedagogia enquanto campo próprio da ciência da educação: histórico da Pedagogia no Brasil. Reflexão sobre Pedagogia e Educação. A formação de identidade do Pedagogo. A Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. Relação do pedagogo com outras áreas de formação. Mundo do trabalho do pedagogo.

Bibliografia:

Básica:

ESTRELA, Albano. **Pedagogia ou ciência da educação?** Porto, Porto Editora, 1992.

PIMENTA, S. G. (Coord.) **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, C.S.B. **Curso de Pedagogia: história e identidade**. Campinas: Autores Associados, 1999.

Complementar:

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática; 2002.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Educação e razão histórica**. São Paulo: Cortez, 1994.

GIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Pedagogia**. São Paulo, Brasiliense, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez, 1999.

História da Educação

Ementa:

A historicidade da educação e a complexidade de suas mediações nos contextos sociocultural e político-ideológico na Antiguidade, Idade Média e Idade Moderna. A educação e suas teorizações gerais. O pensamento pedagógico na história: fases e representações, educação primitiva, educação oriental, educação grega, a tradução Greco-romana, educação feudal, o movimento de Reforma e contra-reforma, o pensamento educacional jesuítico, iluminismo, pedagogia realista.

Bibliografia:

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1991.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1996.

MARROW, H. I. **História da Educação na Antiguidade**. São Paulo: EPU, 1990.

Complementar:

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

LUZURIAGA, L. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Nacional, 1990.

MENEZES, Maria Cristina (Org.). **Educação, memória, história, possibilidades, leituras**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. Campinas: Autores Associados, 1993.

ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SOUZA, Sauloerber Tárσιο de; CARVALHO, Carlos Henrique de; RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza. **Cinema e ensino de História da Educação**. Campinas, SP: Alinea, 2013.

Leitura e Produção de Textos I

Ementa:

Discurso, texto e enunciação. Estratégias de escrita. Leitura, análise e produção de textos. Elementos básicos para a produção de textos: articulação morfosintática do texto; coerência e coesão textual; organização interna dos parágrafos; ligação semântica entre os parágrafos; correção gramatical; variedade lexical. Interpretação textual.

Bibliografia:

Básica:

ABAURRE, M.L.M et al. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

BECHARA, Evanildo. **O que muda com o novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 79 p. CERREJA, W. R et al. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2009.

GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo: Scipione, 1999.

Complementar:

ABREU, A.S. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 2004.

BLIKSTEINN, L. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2001.
 CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Editora da UNESP; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
 FAULSTICH, E. L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
 KOCH, I, G.V. **Desvendando os Segredos do Texto**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
 SAVIOLI, F.P., FIORIN, J.L. **Para Entender o Texto**. Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1995.

Psicologia Geral

Ementa:

A psicologia como ciência e introdução à história da psicologia. Introdução ao estudo das principais correntes psicológicas e suas implicações educacionais. Princípios gerais de desenvolvimento humano presentes na: psicanálise, gestalt, behaviorismo, humanismo, psicologia construtivista, sócio-interacionista e histórico-cultural.

Bibliografia:

Básica:

CARRARA, K. **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. Campinas, SP: Avercamp Editora, 2004.
 FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
 WALLON, H. **Do ato ao pensamento**: Ensaio de psicologia comparada. Vozes, 2008.

Complementar:

COLL, César; COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação. Tradução de Angélica Mello ALVES. Porto Alegre: Artmed, 1996.
 KUPFER, Maria Cristina Machado. **Freud e a educação**: o mestre do impossível. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
 PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970.
 RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento**: teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1984.
 VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Sociologia

Ementa:

Delimitação do objeto da Sociologia. Análise das questões relevantes e dos conceitos do pensamento sociológico. O fato social e as regras indispensáveis à construção de uma teoria da investigação sociológica. Mudanças e instituições sociais.

Bibliografia:

Básica:

COSTA, Cristina. **Sociologia - Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
 DEMO, Pedro. **Sociologia. Uma Introdução Crítica**. São Paulo: Editora Atlas, 1985.
 OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Complementar:

BORDIEU, Pierre. **A reprodução**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
 CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia - dos clássicos a Sociedade da Informação**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
 FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José S. **Sociologia e Sociedade (Leituras de Introdução à Sociologia)**. RJ: LTC, 1977.
 MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 38ª ed. SP: Brasiliense, 1994.

Filosofia da Educação

Ementa:

Fundamentos filosóficos da prática educacional: explicitação e análise crítica. Relação teoria e prática educativa. Perspectivas filosóficas da abordagem da educação. Ética e Educação. Leitura crítica da problemática educacional em seus aspectos políticos, pedagógicos e didáticos à luz dos autores clássicos e contemporâneos.

Bibliografia:

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Saraiva, 2006.
 FULLAT, Octavio; ZIMMERMANN, Padre Roque. **Filosofias da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
 GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo; CASTRO, Susana de. **A nova filosofia da educação**. Barueri: Manole, 2014.
 KANT, IMMANUEL. **Sobre a Pedagogia**. São Paulo: UNIMEP, 2000.
 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 1993.

BRANDÃO, Zaia (org). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo, Cortez, 1994.
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2001.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996.
 OLIVEIRA, Paula Ramos de. Filosofia na Educação Infantil. In ANGOTTI, Maristela (org.) **Educação Infantil: para que, para quem e por quê?** Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.
 _____. **Minha amiga Chapeuzinho**. Campinas, SP: Editora Átomo, 2009.
 PIVATTO, P. S. **Educação e Filosofia**: a crise dos paradigmas. Porto Alegre: Sulina, 1997.
 SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum a consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 1996.
 SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.
 ZUBEN, N. A. V. **Filosofia e Educação**. Brasília: INEP/MEC, 1990.

História da Educação Brasileira

Ementa:

A historicidade da educação e a complexidade de suas mediações nos contextos sociocultural e político-ideológico na Idade Contemporânea. A educação e suas teorizações gerais. O pensamento pedagógico na história: fases e representações; a educação no século XIX e a educação no século XX. A educação Brasileira, ideias educacionais na história de educação no Brasil; a escola tradicional, a escola nova, a escola tecnicista, a educação popular, a pedagogia social.

Bibliografia:

Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1991.
 HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da Educação Brasileira**: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
 RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira**: a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 1993.
 ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

Complementar :

AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira**: introdução ao estudo da cultura no Brasil. Ed. 4ª. São Paulo: Melhoramentos, 1963.
 FARIA FILHO, Luciano M.; VEIA, C. G.; LOPES, E. . T. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
 GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1998.
 GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Educação e Razão Histórica**. São Paulo: Cortez, 1996.
 SOUZA, Sauloerber Társo de; CARVALHO, Carlos Henrique de; RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza. **Cinema e ensino de História da Educação**. Campinas, SP: Alínea, 2013.
 XAVIER, M. E. **História da Educação**: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.

Leitura e Produção de Textos II

Ementa:

Tipologia textual: narração, descrição e dissertação. Estratégias de escrita. Leitura, produção e análise de textos. Estrutura de gêneros textuais: conto, fábula, relatos, *paper*, resumo, fichamento, resenha, carta, e-mail, entre outros.

Bibliografia:

Básica:

GRANATIC, B. **Técnicas Básicas de Redação**. São Paulo: Scipione, 1999.
 FAULSTICH, E. L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
 SAVIOLI, F.P., FIORIN, J.L. **Para Entender o Texto**. Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 1995.
 TUFANO, Douglas. **Michaelis**: guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

Complementar:

ABREU, A.S. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 2004.
 BLIKSTEINN, L. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2001.
 CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora da UNESP; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
 KOCH, I. G. V. **Desvendando os Segredos do Texto**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
 PLATÃO; FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

Política e Organização da Educação Básica

Ementa:

Numa perspectiva crítica tratar dos conhecimentos fundamentais para a compreensão dos diferentes aspectos referentes à organização e à legislação da Educação Básica e à Política Educacional para a Educação Básica no Brasil, verificando os papéis do Estado e educação; estrutura e funcionamento da educação brasileira; direito à educação; e financiamento da educação.

Bibliografia:

Básica:

<p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988, art. 205-14.</p> <p>_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996, art. 1-92.</p> <p>_____. Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>_____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Ministério da Educação, 2009.</p> <p>CALLEGARI, Cesar. O FUNDEB e o financiamento da educação pública no Estado de São Paulo. São Paulo: IBSA; APEOESP, 2009.</p> <p>DEMO, Pedro. A Nova Lei de Diretrizes e Bases: ranços e avanços. São Paulo: Papirus, 1997.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.</p> <p>WITTIMANN, Lauro Carlos; GACINDO, Ricardo Vinhares (Orgs.). Políticas e gestão da educação. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001.</p> <p>Complementar:</p> <p>AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 2001, art. 53-9.</p> <p>_____. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Brasília: SEB, DICEI, 2013, p. 80-142.</p> <p>DOURADO, Luiz Fernandes, PARO, Vítor Henrique (org.). Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Política e Educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>_____. Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2007.</p>

<p>Psicologia da Educação I</p> <p>Ementa:</p> <p>Temas emergentes em Psicologia da Educação e desenvolvimento humano; a importância da Psicologia educacional para a formação de professores; análise de conceitos, princípios e processos psicológicos relevantes às práticas pedagógicas em situação escolar.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. Reimpressão em 2008.</p> <p>LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.</p> <p>VIOTTO FILHO, I. A. T.; PONCE, R. F. (Orgs.). Psicologia e educação: perspectivas críticas para a ação psicopedagógica. Birigui: Boreal Editora, 2012.</p> <p>Complementar:</p> <p>DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.</p> <p>PATTO, Maria Helena S. (Org.) Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1996.</p> <p>SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>_____. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2008.</p>
--

<p>Sociologia da Educação</p> <p>Ementa:</p> <p>As relações entre a Educação e os demais fenômenos sociais. Correntes teóricas significativas nesta área de conhecimento na atualidade. Os fundamentos da Educação do ponto de vista das ciências sociais, confrontando diversos modelos teóricos com suas experiências vividas e com dados empíricos sobre a realidade educacional em distintos níveis.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>FERREIRA, R. M. Sociologia da Educação. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>TEDESCO, Juan Carlos. Sociologia da Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.</p> <p>Complementar:</p> <p>BORDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>MEKSENAS, P. Sociologia da Educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1995.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. O Que Produz e o Que Reproduz em Educação: ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>TORRES, Carlos Alberto. Sociologia Política da Educação. São Paulo: Cortez, 1997.</p>

Currículos e Programas
<p>Ementa: Currículo: fundamentos e concepções. O currículo como campo de estudo e de investigação. As teorias curriculares tradicionais, críticas, pós-críticas. Currículo na perspectiva global e local, em seu contexto histórico, cultural e social. Currículo e saberes profissionais; reflexão sobre o conceito e a utilidade de indicadores sociais e educacionais na vida cotidiana e no planejamento escolar.</p>
<p>Bibliografia: Básica: BRASIL. Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Ministério da Educação, 2009. MARTINS, J. Um Enfoque Fenomenológico do Currículo: educação com poiesias. São Paulo: Cortez, 1992. MOREIRA, Antônio F. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1997. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1997. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.</p> <p>Complementar: COLL, César. Currículos e Programas. São Paulo: Ática, 2000. COSTA, Marisa V. A Escola Básica na Virada do Século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996. DOLL, W. E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SACRISTÁN, J. G. O currículo – uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 2000.</p>

Desafios da Educação Básica no século XXI
<p>Ementa: Embasamento teórico-prático que fundamenta a mediação pedagógica entre professor e aluno na relação dos processos de ensino e de aprendizagem, segundo os fundamentos dialéticos. Nesta perspectiva, os conteúdos e a metodologia de ensino explicitam a aplicação destes fundamentos (teoria de compreensão de mundo como totalidade complexa e dinâmica), de forma a contribuir para prática pedagógica do docente frente aos desafios da educação básica no século XXI.</p>
<p>Bibliografia: Básica: ALMEIDA, J. L. V.; OLIVEIRA, E. M.; ARNONI M. E. B. Mediação Dialética na Educação Escolar: teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola, 2007. DELORES, J. (Org.). Educação - um tesouro a descobrir: Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarine Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.</p> <p>Complementar: DISKIN, L. Paz, como se faz?: semeando cultura de paz nas escolas / Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman - Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002. EDNIR, M. Justiça e Educação em Heliópolis e Guarulhos: parceria para a cidadania. Brasília: MEC, FDE; São Paulo: SE, Governo do Estado de São Paulo, 2007. ROZMAN, D. Meditando com crianças: a arte da concentração e interiorização. São Paulo: Brasiliense, 1979. SAVATER, Fernando. O valor de educar. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>

Fundamentos da Educação Infantil
<p>Ementa: História da educação Infantil. Concepção de infância. Pensamento pedagógico infantil em Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Decroly, Montessori, Freinet, Piaget, Vygotsky e Wallon. A criança de zero a cinco anos: construção da identidade, da linguagem, da motricidade e do pensamento. Função social da educação infantil: a creche e a pré-escola. Relação creche/escola e família. Políticas públicas de atendimento as crianças na educação infantil.</p>
<p>Bibliografia: Básica: BRASIL. (2017). Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. _____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. _____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. I, II e III. Brasília: MEC/SEF, 1998. KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998. OLIVEIRA, Zilma de. Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>Complementar: BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007. BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.</p>

<p>_____. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org). O trabalho do professor na educação infantil. São Paulo: Biruta, 2012.</p> <p>ZABALZA, Miguel. A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>
--

<p>Introdução à Informática</p> <p>Ementa: Ferramentas para atividades educacionais (Word, Excel, Power Point, Internet). Introdução a Informática na Educação. Internet e Educação. O uso de diferentes softwares educativos.</p> <p>Bibliografia: Básica: CORNACHIONE Jr, E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, Administração e Economia. São Paulo: Atlas, 2001. MEIRELLES, F. S. Informática: novas aplicações para microcomputadores. São Paulo: Makron Books, 1994. NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1997.</p> <p>Complementar: CARNEIRO, Raquel. Informática na Educação. São Paulo: Editora Cortez, 2002. PAIS, Luiz Carlos. Educação Escolar e as Tecnologias da Informática. Belo Horizonte: Autentica, 2002. SHAPIRO, C.; Varian, H. R. A Economia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 1999. SOUZA, S. Tecnologias da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2000. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação. São Paulo: Editora Erica, 2008.</p>

<p>Metodologia da Pesquisa Científica I</p> <p>Ementa: A produção do conhecimento científico na sociedade contemporânea. O conhecimento científico, seus métodos e suas técnicas de estudo e pesquisa na educação de nível superior; seminários, resenhas, resumos e fichamentos.</p> <p>Bibliografia: Básica: LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. TRALDI, Maria Cristina. Monografia passo a passo. Campinas, SP: Alínea, 2011.</p> <p>Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação - citações em documentos: apresentação NBR 10520. SP. 2002. _____. Informação e documentação - referências: elaboração NBR 6023. SP. 2002. _____. Informação e documentação - trabalhos acadêmicos: apresentação NBR 14724. São Paulo, 2011. DAY, R. Como escrever e publicar um artigo científico. 5. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2001. SEVERINO, A. J. Metodologia científica. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.</p>

<p>Psicologia da Educação II</p> <p>Ementa: Compreensão dos fundamentos, pressupostos e articulações da Psicologia Histórico-Cultural com a Educação. Relações entre indivíduo e sociedade, desenvolvimento e aprendizagem. A importância da educação escolar no processo humanizador dos indivíduos. O trabalho do professor no processo ensino-aprendizagem. A periodização do desenvolvimento psicológico: primeira infância, infância e adolescência e a crítica à naturalização e medicalização infantil na escola.</p> <p>Bibliografia: LEONTIEV, A. N. LURIA, A. VIGOTSKI, L. S. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005. MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.</p> <p>Complementar: DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas: Autores Associados, 1996. LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978. SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2008. VALSINER, Jaan; VAN DER VEER, Rene. Vygotsky: uma síntese. São Paulo: Loyola: Unimarco, 1996. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>
--

<p>Estágio Supervisionado I</p> <p>Ementa: Observação e Regência articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil e com um viés voltado para a diversidade cultural e na perspectiva da Educação Especial Inclusiva, em instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular. Realizar-se-a a análise do contexto educativo, na busca de uma prática pedagógica significativa às necessidades da infância contemporânea.</p> <p>Bibliografia: Básica: BRASIL. Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. _____. Ministério da Educação. Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Coordenação geral SEE/MEC; organização Maria Tereza Eglér Mantoan e Rita Vieira de Figueiredo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: UFC, 2010. FREITAS, Costa L. de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papyrus, 1996. MARQUES, Mário Osório. Formação profissional da educação. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000. PICONEZ, Stela C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. _____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016. Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>Complementar: CUNHA, Maria Izabel. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papyrus, 1998. DUK, Cynthia. Educar na Diversidade: material de formação docente. Brasília: MEC/ SEESP, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educarnadiversidade2006.pdf FÁVERO, E. A. G; PANTOJA, L. M. P.; MONTOAN, M. T. E. Atendimento Educacional Especializado, Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. GATTI, B. A. Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação. Campinas: Autores Associados, 1997. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências profissionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998. MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). Conhecimento educacional e a formação do professor. Campinas: Papyrus, 1994. RODRIGUES, D. (Org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2005. SILVA, Lázara Cristina da; MIRANDA, Maria Irene. Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marins Editora, 2008. SOBRINHO, José A. de C. Mendes; CARVALHO, Marlene Araújo de. Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p>

<p>Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Alfabetização</p> <p>Ementa: Linguagens e letramento. Métodos, processos e abordagens de alfabetização. A alfabetização como ensino e aprendizagem da língua materna. Perspectivas sóciointeracionistas da alfabetização. A formação do professor alfabetizador.</p> <p>Bibliografia: Básica: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1989. FERREIRO, Emília e outra. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1985. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Método analítico, cartilhas e escritores didáticos: ensino da leitura em São Paulo (1890-1920). História da Educação. Pelotas, v. 3, n. 5, p. 123-40, abr. 1999. _____. Os sentidos da alfabetização: São Paulo-1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC, INEP, COMPED, 2000.</p> <p>Complementar: BARBOSA, J. Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 1992. BRAGGIO, Sílvia Lúcia Bigonjal. Leitura e alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. FERREIRO, Emília. A Escrita... Antes das Letras. In: SINCLAIR, H. (Org.). A produção de notações na criança. São Paulo, Cortez, 1990. KATO, Mary. Aquisição da Escrita e Métodos de Alfabetização. Cap. I, 1984. MELO, Márcia Cristina de Oliveira. Emília Ferreiro e a alfabetização no Brasil. São Paulo: UNESP, 2008.</p>
--

<p>Currículo e Educação Básica</p> <p>Ementa: Análise das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Diversidade Étnico-racial no currículo escolar - história e cultura Afro-Brasileira. Questões de gênero,</p>

sexualidade e multiculturalismo.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. (2017). **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2005.

_____. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Secretaria do Ensino Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria da Educação Fundamental, Brasília: MEC/SE, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil**. Campinas: Casa do Psicólogo, 1999.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019**.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação CEE 186/2020** - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.

Complementar:

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no ensino**. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

SILVA, Luiz Heron et ali. **Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996.

SILVA, T. M. N. **A Construção do Currículo na Sala de Aula: o professor como**. São Paulo: EPU, 1990.

SPERB, C. Dalila. **Problemas gerais de currículo**. 2. ed. Porto Alegre: GLOBO, 1972.

Expressão Lúdica

Ementa:

Corpo, movimento e educação. O caráter filosófico e pedagógico da dimensão lúdica. Brincar e aprender. O brincar como fator importante no processo de desenvolvimento. A função do brincar na educação. Brincadeiras, Jogos e brinquedos: desenvolvimento histórico. O brincar como material didático: sua utilização e importância. Confecção e utilização do brincar como material didático.

Bibliografia:

Básica:

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.

HUIZINGA, JHAN. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Scipione, 1993.

_____. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Complementar:

ATZINGEN, Maria Cristina Von. **A história do brinquedo: para as crianças conhecerem e os adultos se lembrarem**. São Paulo: Alegro, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artmed.

MATURANA, Humberto. **Amar e brincar**. São Paulo: Palas Athena, 2003.

SANTOS, Santa Marli P. dos. **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis: Vozes, 1997.

SCHWARTZ, Gisele Maria. (Org.). **Dinâmica Lúdica: novos olhares**. Barueri, SP: Manole, 2004.

WALLON, HENRI. O brincar. In: WALLON, HENRI. **A evolução psicológica da criança**. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Fundamentos do Ensino Fundamental

Ementa:

Ensino fundamental no contexto histórico, social e político da realidade brasileira. Ensino fundamental como condição para o exercício da cidadania. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para Ciclo I do Ensino Fundamental. Planejamento e avaliação.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. (2017). **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de lógicas**. São Paulo: Moderna, 2006.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Complementar:

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 2010.
 HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
 PARO, Vítor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.
 RODRIGUES, Neidson. **Da mistificação da escola à escola necessária**. São Paulo: Cortez, 2001.
 WEISZ. T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo-SP: Ática, 2001.

Planejamento Educacional**Ementa:**

Análise das políticas de gestão educacional; teorias e métodos na análise de planejamento de políticas educacionais; projetos políticos pedagógicos e de gestão escolar participativa. Autonomia escolar nas propostas pedagógicas; planos de ensino; planos de aula. Paradigmas educacionais e suas influências no processo de planejamento. Tendências e práticas pedagógicas diferenciadas de planejamento e organização escolar.

Bibliografia:**Básica:**

CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. A Construção do Projeto Político Pedagógico de uma Escola Inclusiva. **Formação de Professores na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Bauru: UNESP/FC/MEC, 2010.
 FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível** / 13 ed. Campinas: Papirus, 2001.
 ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Complementar:

FILHO, Geraldo Francisco. **A Administração Escolar – analisada no processo histórico**. Campinas: Alínea, 2006.
 MARINS, Simone Cristina Fanhani. **Avaliação de políticas públicas: a inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino fundamental das cidades-pólo do Estado de São Paulo**. Revista Brasileira de Educação Especial. v. 15, n. 1, jan./abr., p. 45 / 370, 2009.
 VEIGA, I. P. A. **Projeto Político - pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1996.
 _____ et. al. **Escola Fundamental: currículo e ensino**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

Estágio Supervisionado II**Ementa:**

Observação e Regência articulados à Docência no Ensino Fundamental Anos Iniciais e/ ou EJA Anos Iniciais, numa perspectiva crítico-reflexivo-investigativa e com um viés voltado para a diversidade cultural numa perspectiva da educação inclusiva nas instituições educativas formais e não formais de ensino público ou particular, com vistas a contribuir no desenvolvimento dos alunos e na qualidade de ensino da instituição, possibilitando reflexões sobre a pedagógica e os desafios da atuação docente.

Bibliografia:**Básica:**

BRASIL. **Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005.
 _____. Ministério da Educação. Coleção **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**. Coordenação geral SEE/MEC; organização Maria Tereza Eglér Mantoan e Rita Vieira de Figueiredo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília: UFC, 2010.
 FREITAS, Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papirus, 1996.
 MARQUES, Mário Osório. **Formação profissional da educação**. Ijuí: Ed.Unijuí, 2000.
 PICONEZ, Stela C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.
 _____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016**. Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.
 SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). **Formação docente: rupturas e possibilidades**. Campinas: Papirus, 2002.

Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Atendimento Educacional Especializado**. Brasília, DF: MEC; SEESP, 2007.
 _____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - MEC/SEESP**, 2007.
 CUNHA, Maria Izabel. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1998.
 GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 1997.
 LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências profissionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.
 MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). **Conhecimento educacional e a formação do professor**. Campinas: Papirus, 1994.
 RODRIGUES, D. (Org.). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2005.
 SILVA, Lázara Cristina da; MIRANDA, Maria Irene. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Araraquara: Junqueira & Marins Editora, 2008.

SOBRINHO, José A. de C. Mendes; CARVALHO, Marlene Araújo de. **Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Administração Educacional

Ementa:

Análise de aspectos da evolução da administração escolar no Brasil, levando-se em conta o contexto sócio-econômico e político do país. O sistema educacional brasileiro e a organização dos sistemas estaduais e municipais da educação. Análise da estrutura e funcionamento da escola fundamental e médio no contexto atual: perspectivas de democratização política educacional e movimento de valorização do professor. Administração colegiada na escola. As relações escola-comunidade.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 1996, art. 1-92.

_____. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CUNHA, Joirson Medeiros (Org.). **Administração educacional:** (um estado teórico-crítico). Brasília: Ministério da Educação, 1979.

GRIFFITHS, Daniel E. **Teoria da administração escolar.** 2. ed. São Paulo: Nacional, 1974.

RIBEIRO, José Querino. **Ensaio de uma teoria da administração escolar.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.

Complementar:

COSTA, J. A. **Imagens organizacionais da escola.** 3 ed. Lisboa: Asa Editores, 2003.

LÜCK, H. **Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola.** 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PARO, V. H. **Administração escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA JR., J. dos R.; FERRETTI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola.** São Paulo: Xamã, 2004.

Didática I

Ementa:

Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática. Dimensões político-sociais, técnicas e humanas da Didática e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Ensino e tendências pedagógicas.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. (2017). **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

CANDAUI, Vera M.F.(Org.). **A didática em questão.** Petrópolis, Vozes, 1984.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

LIBÂNEO, J.C.. **Didática.** São Paulo: Contexto, 2006.

Complementar:

BROUSSEAU, Guy. **Introdução ao estudo das situações didáticas.** São Paulo: Ática, 2008.

GHIRALDELLI, Paulo. **Didática e teorias educacionais.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MACHADO, Nilson. **Epistemologia e Didática.** São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

Educação de Jovens e Adultos

Ementa:

A Educação de Jovens e Adultos na história da educação brasileira. Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil. A nova LDB. As parcerias entre o poder público e a sociedade civil. As modalidades de ensino mais utilizadas na Brasil. As metodologias de ensino e mudanças curriculares: problemas e perspectivas.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

_____. **Educação para jovens e adultos:** ensino fundamental: proposta curricular – 1º segmento/coordenação e texto final (de) Vera Maria Masagão Ribeiro – São Paulo: Ação Educativa: Brasília: MEC, 2001.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos:** leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FUNCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de adultos:** relato de uma experiência construtivista. Petrópolis:Vozes, 1996.

Complementar:

HADDAD, Sérgio. **Políticas e gestão de educação de jovens e adultos no Brasil.** IN: Brasília, MEC, Seminário Internacional; Educação e Escolarização de Jovens e Adultos. Volume I,

Experiências Internacionais, 1997.
 JIMENEZ, M. B. M. **Educação Popular: Pedagogia e Dialética**. Ijuí: UNIJUI, 1999. MANFREDI, Sílvia Maria. **Política e Educação Popular: experiências de alfabetização no Brasil com o método Paulo Freire**. São Paulo: Cortez, 1999.
 RIBEIRO, Vera Masagão. **Alfabetismo e atitudes**. São Paulo: Cortez, 1999.
 SCHAEFER, Sérgio; JANTSCH, Ari P. **O Conhecimento Popular**. Petrópolis: Vozes, última edição.
 TORRES, Rosa Maria. **Discurso e Prática em Educação Popular**. Ijuí: Unijui, 1999.

Educação na Diversidade

Ementa:

O conceito de Educação especial, exclusão e inclusão escolar dos indivíduos diferentes. Ação participativa da escola na construção da identidade dos alunos diferentes. Meios disponíveis para trabalhar a identidade social do aluno.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
 _____. **Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005.
 _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Adaptações Curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1999.
 _____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
 MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.
 PAROLIN, Isabel (Org.). **Nossas crianças não podem esperar! A inclusão escolar em foco**. São Paulo: Pulso Editorial, 2010.
 PADILHA, Anna Maria Lunardi. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.
 _____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016**. Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.
 TORRES, Rosa Maria. **Educação Para Todos**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Complementar:

FONSECA, Vitor da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1995.
 _____. **Educação Especial: programação de estimulação precoce – uma introdução às ideias de Fierstein**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
 MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Fundamentos da Educação Especial**. São Paulo: Pioneira, 1982.
 SILVEIRA BUENO, José Geraldo. **Educação Especial Brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: EDUC, 1993.
 SNOWLING, Margaret; STACKHOUSE, Joy. **Dislexia, Fala e Linguagem: um manual do profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagens e Distúrbios da Linguagem Escrita: questões clínicas e educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Formação docente e prática pedagógica

Ementa:

Aspectos históricos, políticos e sociais da formação docente. O aprendizado do ofício de professor e o desenvolvimento de uma política profissional humanizadora. Conscientização sobre as inúmeras exigências do ato de ensinar, os condicionantes das práticas docentes nas escolas de educação infantil e ensino fundamental. A disciplina aborda o processo de formação inicial, quanto o desenvolvimento pessoal e profissional do professor reflexivo. A investigação do cotidiano escolar e a construção de alternativas pedagógicas, tendo como eixos básicos as relações entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, conteúdo e método, inclusão escolar e formação docente, na perspectiva de uma reflexão e análise sobre a formação que possibilite compreender a realidade concreta do ensino praticado nas escolas de educação infantil e ensino fundamental.

Bibliografia:

Básica:

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
 BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
 ESTEBAN, M. T.; ZACCUR, E. (Orgs). **Professora-pesquisadora: uma práxis em construção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 2003.
 NÓVOA, Antônio. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995.
 PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
 SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Complementar:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
 CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

FILHO, A.; CASTELLANO, S. (Orgs.). **Cultura e conhecimento de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FONTANA, Roseli A C. **Como nos tornamos professoras?** Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2000.

FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2000.

GATTI, Bernadete. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 2000.

GERALDI, Corinta (Org). **Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador**. Campinas, Mercado das Letras, 1998.

GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D., PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002. NÓVOA, A. **Vidas de professores**. Portugal: Porto, 1992.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, S. G.. **O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1997.

VASCONCELOS, G. A. N. (Org.). **Como me fiz professora**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Metodologia da Pesquisa Científica II

Ementa:

Estrutura metodológica para a elaboração de trabalho monográfico, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Orientação teórica para elaboração de projeto de pesquisa científica na educação de nível superior.

Bibliografia:

Básica:

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

TRALDI, Maria Cristina. **Monografia passo a passo**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação - citações em documentos**: apresentação NBR 10520. SP. 2002.

_____. **Informação e documentação - referências**: elaboração NBR 6023. SP. 2002.

_____. **Informação e documentação - trabalhos acadêmicos**: apresentação NBR 14724. São Paulo, 2011.

DAY, R. **Como escrever e publicar um artigo científico**. 5. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia científica**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

Estágio Supervisionado III (Gestão Escolar)

Ementa:

Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.

Bibliografia:

Básica:

FREITAS, Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papyrus, 1996.

MARQUES, Mário Osório. **Formação profissional da educação**. Ijuí: Ed.Unijuí, 2000.

PICONEZ, Stela C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1991.

SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). **Formação docente: rupturas e possibilidades**. Campinas: Papyrus, 2002.

Complementar:

CUNHA, Maria Izabel. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus, 1998.

GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências profissionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). **Conhecimento educacional e a formação do professor**. Campinas: Papyrus, 1994.

SILVA, Lázara Cristina da; MIRANDA, Maria Irene. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Araraquara: Junqueira & Marins Editora, 2008.

SOBRINHO, José A. de C. Mendes; CARVALHO, Marlene Araújo de. **Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática I

Ementa:

Conteúdos de Matemática. A Educação Matemática na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Visão epistemológica do conhecimento matemático, conteúdo e metodologias aplicadas à educação básica. Métodos e técnicas de ensino.

Bibliografia:

Básica:

<p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>_____. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.</p> <p>CERQUETTI-ABERKANE, F.; BERDONNEAU, C. O ensino da Matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1985.</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco (Org.). Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>BEZERRA, Roberto Zaremba; EVANGELHO FILHO, José Machado. Matemática para o 2º grau. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.</p> <p>BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudinin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática e vida: trabalhando com números, medidas e geometria. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>BUSHAW, Donald et al. Aplicações da matemática escolar. Tradução de Hygino Hugueros DOMINGUES. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>CARVALHO, Dione. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática. São Paulo: Summus/Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1986.</p> <p>IEZZI, G. MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual. v. 7., 1993.</p> <p>KAMII, Constance. Reinventando a aritmética. Campinas: Papirus, 1992.</p> <p>POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1995. POZO, Juan Ignacio (Org.). A solução de problemas. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>MACHADO, Nilson José. Matemática e realidade. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. Didática da Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996.</p> <p>STAREPRAVO, Ana Ruth. Jogando com a Matemática: números e operações. Curitiba: Aymar, 2009.</p>
<p>Didática II</p>
<p>Ementa:</p> <p>O contexto educacional/educação e sociedade emergente. Conceito do ensinar e do aprender. O planejamento da ação didática como instrumento de criação da ação docente. Compreensão e análise do processo de ensino. Avaliação no processo ensino e aprendizagem. A relação professor/aluno no contexto da sala de aula. Métodos e técnicas da didática na educação infantil e no ensino fundamental.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>Básica:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.</p> <p>LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>MASETTO, Marcos Tarciso. Didática - aula como centro. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação n. 155 e a Indicação n. 161, de 06 de Julho de 2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. São Paulo: Libertad, 2006.</p> <p>Complementar:</p> <p>CANDAUI, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.</p> <p>FAZENDA, Ivani. Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1998.</p> <p>GARDNER, H. Estrutura da mente: a teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: ARTMED, 1994.</p> <p>MARTINS, J. do P. Didática Geral: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>

<p>Estatística Aplicada à Educação</p>
<p>Ementa:</p> <p>Abordagem da estatística como instrumento de pesquisa e acompanhamento educacional. Importância e aplicação dos conceitos estatísticos básicos. Coleta, organização e análise de dados quantitativos e qualitativos. Leitura, interpretação e construção de gráficos e tabelas do campo da pesquisa em Educação. Uso e interpretação de medidas de tendência central, dispersão e posição.</p>
<p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>SILVA, E. M. Matemática e estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 9ª ed.. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>instrumento de pesquisa e acompanhamento educacional.</p> <p>Importância e aplicação dos conceitos estatísticos básicos, tanto descritivos quanto inferenciais, na análise de situações e problemas da realidade educacional brasileira.</p>

Indicadores de desempenho na dinâmica do fluxo escolar (evasão, repetência, aprovação etc). OLIVEIRA, Therezinha R. F. *Estatística Aplicada à Educação*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S. A. estatística como instrumento de pesquisa e acompanhamento educacional. Importância e aplicação dos conceitos estatísticos básicos, tanto descritivos quanto inferenciais, na análise de situações e problemas da realidade educacional brasileira. Indicadores de desempenho na dinâmica do fluxo escolar (evasão, repetência, aprovação etc) Abordagem da estatística como instrumento de pesquisa e acompanhamento educacional. Importância e aplicação dos conceitos estatísticos básicos, tanto descritivos quanto inferenciais, na análise de situações e problemas da realidade educacional brasileira. Indicadores de desempenho na dinâmica do fluxo escolar (evasão, repetência, aprovação etc) COSTA, S. F. **Estatística aplicada à pesquisa em educação**. Brasília: Plano Editora, 2004. PEREIRA, P. H. **Noções de estatística**. Campinas: Papyrus, 2004. OLIVEIRA, Therezinha R. F. **Estatística Aplicada à Educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S. A., 2009. SILVA, E. M. da et al. **Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. Vol. 1, 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Gestão de Unidades Escolares

Ementa:

A gestão educacional democrática obrigatória pautada na forma de gestão administrativa e pedagógica da escola assegurada pela LDB 9394/96. A gestão democrática ligada à participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola. Participação da comunidade escolar em órgãos colegiados.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. (arts. 205 a 214).

_____. **Lei n.º 9394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de Dezembro de 1996.

_____. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

HORA, Dinair Leal. **Gestão Democrática na escola**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. **Gestão, financiamento e direito à educação**: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.

CEDAC. **Livro do Diretor**: escolas, espaços e pessoas. São Paulo: CEDAC/MEC/UNESCO, 2002.

Complementar:

DELORS, Jacques (Org.). **Educação**: um tesouro a descobrir. 6 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

_____. **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

MULLER, Jean-Marie. **Não-violência na educação**. São Paulo: Palas Athena, 2006.

SIBELLE, Pedral. **Educação.doc**: registros da série de documentários educação.doc sobre educação pública de qualidade dirigida por Luiz Bolognesi e codirigida por Laís Bodanky. São Paulo: Moderna, 2014.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola**: desafios e perspectivas. 2ª Ed. Brasília: Líber Livro, 2011.

Tecnologia Digital da Informação e Comunicação

Ementa:

As contribuições das tecnologias digitais da informação e comunicação designadas pelo conjunto formado pela mídia tradicional – jornais, revistas, rádio, cinema, televisão - e o novo meio de comunicação expandido vertiginosamente, o computador conectado à *word wide web* (internet). A contribuição destes para superar a padronização da escola – linha de montagem e contribuir para um ensino mais significativo e adaptado às características e necessidades dos alunos da escola contemporânea.

Bibliografia:

Básica:

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 4ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem (understanding media)**. 8ª ed. São Paulo: Cultix, 1996.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1994.

PRETTO, Nelson de. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

Complementar:

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

FERRÉS, Joan. **Televisão subliminar**. Socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GARCIA CANCLINI, Néstor. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

LOLLINI, Paolo. **Didática e computador**: quando e como a informática na escola. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. 2ª ed, São Paulo:Senac, 2001.
 STAHL, Marimar M.. Formação de professores para uso das novas tecnologias de comunicação e informação. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
 TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José de Sousa Miguel. **A escola vai ao cinema**. Belo Horizonte: Autentica, 2007.

Estágio Supervisionado IV (Gestão Escolar)

Ementa:

Realização de Práticas em Gestão Educacional, ensejadoras da observação, acompanhamento, e da participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens do ensino e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes não escolares.

Bibliografia:

Básica:

FREITAS, Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papyrus, 1996.
 MARQUES, Mário Osório. **Formação profissional da educação**. Ijuí: Ed.Unijuí, 2000.
 PICONEZ, Stela C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1991.
 SEVERINO, Joaquim S.; FAZENDA, Ivani C. A. (Orgs.). **Formação docente: rupturas e possibilidades**. Campinas: Papyrus, 2002.

Complementar:

CUNHA, Maria Izabel. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus, 1998.
 GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 1997.
 LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências profissionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.
 MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.). **Conhecimento educacional e a formação do professor**. Campinas: Papyrus, 1994.
 SILVA, Lázara Cristina da; MIRANDA, Maria Irene. **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Araraquara: Junqueira & Marins Editora, 2008.
 SOBRINHO, José A. de C. Mendes; CARVALHO, Marlene Araújo de. **Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Arte e Movimento

Ementa:

A arte e o movimento como expressões de comunicação dos indivíduos. As manifestações de arte e movimento na sociedade: produção, documentação e divulgação. A diversidade das formas de arte e sua integração com o Movimento. As concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. As artes visuais, a música, o teatro e a dança. Corpo, movimento e educação.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
 _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte**. Brasília: SEF/MEC, 1997.
 _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física**. Brasília: SEF/MEC, 1997.
 _____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.3.
 FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

Complementar:

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
 BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutividade técnica**. Porto Alegre: Zouk, 2012.
 OSINSKI, Dulce. **Arte, História e Ensino: uma trajetória**. São Paulo: Cortez, 2001.
 SERRA. Áurea Esteves (Org.). **Birigui Cidade Pérola**. São Paulo: Noovha América, 2006.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Ciências da Natureza

Ementa:

A estruturação do ensino de Ciências e as implicações na formação do professor. Diversas concepções de Ciências e de aprendizagem; as ciências da natureza – química, física, biologia, geologia, astronomia etc. Métodos e técnicas do ensino de Ciências; forma de como lidar com as informações obtidas, a formulação de novas hipóteses, sínteses e a identificação de novos problemas a serem investigados, oportunidade para que o aluno aprenda a enfrentar os problemas reais e procurar soluções para eles.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
 _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 4 Ciências Naturais**. 2 ed. Secretaria da Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 2000.
 _____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. 3 Conhecimento de mundo: Natureza e Sociedade**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 BORGES, Regina Maria Rabello; MORAES, Roque (org.). **Educação em Ciências nas séries iniciais**. Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998.
 ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. **Jornada de amor à terra: ética e educação em valores universais**. São Paulo: Palas Athena, 2006.

Complementar:

BIZZO, Nelió. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2008.
 CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **Ciências no ensino fundamental:** o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.
 CARVALHO, A. M. P.; PERES, G. D. **Formação de professores de Ciências:** tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.
 CHASSATA, A. **A Ciência através dos tempos.** São Paulo: Moderna, 1994.
 KRASILCHICK, M. **O professor e o currículo das Ciências.** São Paulo: Edusp, 1987.
 MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). **Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2006.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: História e Geografia**Ementa:**

A História e Geografia na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos, métodos e técnicas para o ensino de História e Geografia. As abordagens críticas e a incorporação de diferentes linguagens no ensino de História e Geografia.

Bibliografia:**Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
 _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
 PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia.** São Paulo: Cortez, 2008.

Complementar:

BITTENCOURT, C M F. **Pátria, civilização e trabalho; o ensino de história nas escolas paulistas.** São Paulo: Loyola, 1990.
 BUITONI, Marísia Margarida Santiago. **Geografia:** ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010.
 COLL, Cesar e TEBEROSKI, Ana. **Aprendendo História e Geografia- Conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª séries.** São Paulo: Ática, 2000.
 MURRIE, Zuleika de Felice. (Coord.). **História e Geografia:** ciências humanas e suas tecnologias. Ensino Fundamental e Médio. Brasília: MEC/INEP, 2002.
 _____. **História e Geografia - Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/INEP, 2006.
 OLIVEIRA, Arivaldo U. (Org.). **Para onde vai o ensino da geografia.** São Paulo: Contexto, 1988.
 OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **História:** ensino fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2010.
 RIBEIRO, Regina; RESENDE, Murilo; MENDONÇA, Cláudio. **História e Geografia do Estado de São Paulo.** São Paulo: Moderna, 2016.
 SERRA, Áurea Esteves (Org.). **Birigui Cidade Pérola.** São Paulo: Noovha América, 2006.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Língua Portuguesa e Literatura Infantil**Ementa:**

Fundamentos metodológicos do ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira na educação básica e análise dos principais problemas que sua atividade revela. Métodos e técnicas de ensino. O ensino da leitura literária na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. O papel da literatura infantil na formação de leitores.

Bibliografia:**Básica:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
 _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.** Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1996.
 _____. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** MEC: Brasília, 1998.
 CADEMARTORI, Lúgia. **O que é literatura infantil.** São Paulo: Brasiliense, 1986.
 KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGEZ, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artes médicas, 1995.
 LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira:** história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

Complementar:

CANDIDO, Antônio. A literatura e a formação do homem. **Revista Ciência e Cultura.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 1972.
 CHARTIER, Roger. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador — conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP.
 COSCARELLI, Carla Viana. **Livro de receitas para o professor de Português:** atividades para a sala de aula. 2 ed. 3 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
 GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula.** 3a ed. São Paulo: Ática, 2004.
 JOLIBERT, J. **Formando crianças leitoras.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
 _____. **Formando crianças produtoras de textos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
 KOCH, Ingedore V. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Contexto, 2005.

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino: Matemática II**Ementa:**

Conteúdos de Matemática. A Educação Matemática na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Visão epistemológica do conhecimento matemático, conteúdo e metodologias aplicadas à educação básica. Métodos e técnicas de ensino.

Bibliografia:

Básica:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLL, César.; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo Matemática.** São Paulo: Ática, 2000.

RAMOS, L. F. **Conversas sobre números, ações e operações.** São Paulo: Ática, 2009.

SAIZ, Irma; PARRA, Cecília. **Didática da Matemática.** Porto Alegre: Artmed, 1996.

Complementar:

CARVALHO, Dione. **Metodologia do Ensino da Matemática.** São Paulo: Cortez, 1990.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática.** São Paulo: Summus/Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1986.

KAMII, Constance. **Reinventando a aritmética.** Campinas: Papirus, 1992.

POZO, Juan Ignacio (Org.). **A solução de problemas.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

MACHADO, Nilson José. **Matemática e realidade.** São Paulo: Cortez, 1990.

STAREPRAVO, Ana Ruth. **Jogando com a Matemática: números e operações.** Curitiba: Aymar, 2009.

Avaliação Educacional e Políticas Educacionais de Avaliação

Ementa:

As dimensões técnicas, pedagógicas, políticas e epistemológicas da avaliação educacional. A avaliação como diagnóstico da realidade escolar e parte integrante do ato de Planejar. O sistema nacional de avaliação em larga escala. As provas nacionais: Provinha Brasil, ANA, Prova Brasil, ENEM, ENADE, estratégias para aprofundar o debate sobre a situação educacional do país tendo por objetivo mostrar o que os alunos estão aprendendo, ou o que deveriam ter aprendido, em relação aos conteúdos e habilidades básicas (matrizes curriculares) estabelecidas no currículo para todos os níveis educacionais.

Bibliografia:

Básica:

FERNANDES, R. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília: INEP, 2007.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MARAFIGA, Andressa Wiedenhöft, LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira. **Avaliações externas e a sua implicação na escola:** alguns apontamentos. EDUCERE 2013. PUC/PR.

PARRO, Ana Lúcia Garcia. Gestão da escola, qualidade do ensino e avaliação externa: Desafios na e da escola. **Revista Paulista de Educação.** N 2238-7153. Vol. 1 | N. 1 | Ano 2012.

PERBONI, Fábio. **Avaliações externas e em larga escala nas redes de educação básica dos Estados brasileiros.** Tese desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Estadual Paulista, 2016.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 155 e a Indicação n. 161, de 06 de Julho de 2017.** Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas.

Complementar:

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional:** regulação e emancipação para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

OLIVEIRA, João Ferreira de; FONSECA, Marília (Orgs.). **Avaliação institucional:** sinais e práticas. São Paulo: Xamã, 2008.

Educação e valores universais

Ementa:

As identidades sócio-profissionais dos professores que atuam na Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental: o leigo, o técnico, o profissional. Bases Conceituais (Ética, Moral, Valores, Caráter histórico, social e pessoal da moral; Senso moral e consciência moral, Juízo de fato e juízo de valor). Nossa experiência como seres no mundo. Como pensar hoje: o espaço, as leis da natureza, a matéria, a vida, o sentido do universo e o lugar do ser humano nele.

Bibliografia:

Básica:

BARBOSA, Raquel Lazzari (Org.). **Formação de educadores:** desafios e perspectivas. São Paulo: Unesp, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

RIOS, Teresinha. **A Ética e competência.** São Paulo: Cortez, 1993.

Complementar:

BAUMAN, Zigmunt. **Ética pós-moderna.** São Paulo: Paulus, 1997.

BOHM, David. **Diálogo – Comunicação e redes de convivência.** São Paulo: Palas Athena, 2005.

ESPIRITO SANTO, Ruy César do. **O renascimento do sagrado na educação**: o autoconhecimento na formação do educador. Campinas, SP: Papires, 1998.
 MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma/reformar o pensamento./ trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
 ROIZMAN, Laura Gorresio; FERREIRA, Elci. **Jornada de amor à terra**: ética e educação em valores universais. São Paulo: Palas Athena, 2006.

Libras

Ementa:

A função da linguagem no desenvolvimento humano, causas da surdez, características das comunidades surdas, métodos de ensino para surdos, tipos de atendimento, a importância da LIBRAS no desenvolvimento sócio-cultural e cognitivo do surdo e seu processo de escolarização – educação bilíngüe, a aquisição da escrita dos surdos e a gramática da língua de sinais. Vocabulário e conversação.

Bibliografia:

Básica:

ALVES, Carla Barbosa, FERREIRA, Josimário de Paula, DAMÁZIO, Mirlene Macedo. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: abordagem bilíngüe na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/ SEESP, 2010.
 BRASIL. **Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
 BRITO, L. F.. **Por uma gramática línguas de sinais**. Tempo Brasileiro, 2ª Ed., 2010.
 MAZZOTTA, M. J. S.. **Educação especial no Brasil** : história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
 QUADROS, R. M. de. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira - Estudos** linguísticos. Editora: Artmed, 2009.
 QUADROS, R. M., PIMENTA N. Curso de Libras. 3. ed. Rio de Janeiro. LSB, 2006.
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 59 e a Indicação n. 60 de 18 de Agosto de 2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.
 _____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. **Deliberação n. 149 e a Indicação n. 155 de 30 de Novembro de 2016**. Estabelecem normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.

Complementar:

BRASIL. **Lei 10.098**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 19 dez. 2000.
 _____. **Lei 10.436**. Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 24 abr. 2002.
 _____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** - MEC/SEESP, 2007.
 _____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). DAMÁZIO, M. F. M.. **Pessoa com surdez**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
 FAUSTICH, E. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004.
 GOLDFELD M. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo, Plexus. 2015.
 HONORA, M., FRIZANCO, M. L. E.. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural. 2003.
 _____. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília, DF: MEC; SEESP, 2005.
 _____. **Resolução CNE/CEB nº2**. Institui Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. Diário oficial da União. Brasília, 11 set. 2001.
 QUADROS e SCHMIEDT, Ronice Muller e Magali L. P. **Ideias para Ensinar Português para Alunos Surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
 QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. (col). **Língua de sinais brasileira, estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 _____. R. M. Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC; 2004.
 _____. R. M., PIMENTA N. **Curso de libras**. 3. ed. Rio de Janeiro. LSB, 2006.
 ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a (in)visibilidade da tarefa do intérprete**. Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2005.
 SANTANA, A. P.. **Surdez E Linguagem**. Aspectos e Implicações Neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2017.

Metodologia da Pesquisa Científica III

Ementa:

Estrutura metodológica para a elaboração de trabalho monográfico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Orientação técnica para elaboração de artigos científicos e o trabalho de conclusão de curso (TCC) na educação de nível superior, o qual deverá ser apresentado por escrito e oralmente a uma banca examinadora.

Bibliografia:

Básica:

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
 LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
 TRALDI, Maria Cristina. **Monografia passo a passo**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação - citações em documentos**: apresentação NBR 10520. SP. 2002.
 _____. **Informação e documentação - referências**: elaboração NBR 6023. SP. 2002.

_____. **Informação e documentação - trabalhos acadêmicos**: apresentação NBR 14724. São Paulo, 2011.
 DAY, R. **Como escrever e publicar um artigo científico**. 5. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2001.
 SEVERINO, A. J. **Metodologia científica**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

Metodologia e Prática do Trabalho Pedagógico

Ementa:

Aprofundamento teórico e prático sobre o trabalho pedagógico na compreensão e formação do processo grupal, reconhecendo-o como instrumento de trabalho do educador na construção de relações sociais humanizadoras no interior da escola. Discutir o trabalho coletivo pedagógico como possibilitador das transformações do homem na escola e na sociedade. Formação de professores reflexivos que tenham como objetivo a construção de uma educação que reflita seus passos (erros e acertos) a fim de que seus alunos sejam contemplados com uma educação de qualidade que os façam sujeitos ativos da construção de seu próprio conhecimento.

Bibliografia:

Básica:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2001.

_____. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Loyola, 1998.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; BRUNO, Eliane B. Gorgueira; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (org.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Loyola, 2000.

MACHADO, Ana Maria [et al.]. **5 atitudes pela educação**: orientações para coordenadores pedagógicos. São Paulo: Moderna, 2014.

VASCONCELLOS, Celso. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

Complementar:

ALARCÃO, Isabel (org.). **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

ARROYO, Miguel. Subsídios para a práxis educativa da supervisão educacional. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **O Educador**: Vida e Morte, 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

MURAMOTO, Helenice M.S. **Supervisão Escolar** – Para quê te quero? São Paulo: Iglu, 1991.

PARO, Víctor Henrique. **A Natureza do trabalho pedagógico**. In, "Gestão Democrática da escola pública". São Paulo. Ática, 1997 – p. 29-37.